



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



RETIFICAÇÃO DE EDITAL

Fica retificado o Edital de Tomada de Preços 20/2016, Construção da Feira do Produtor com área de 329,60 m², localizada na Av. Waldomiro Graeff junto ao Estádio Waldomiro Graeff, nos seguintes itens:

1.1 - Deverá ser alterado o Memorial Descritivo.

1.2 – Deverá ser alterada Planilha Orçamentária.

1.3 – Deverá ser alterado o Cronograma Físico-Financeiro.

1.4 - Fica alterado o horário e data da abertura das propostas para às **09:00 horas do dia 13 de Setembro de 2016**, juntamente com a data para cadastro que será até o dia 08 de Setembro de 2016 e a data para visita técnica que será no dia 12 de Setembro de 2016.

Maiores informações, fone (54) 3332-2600 ou no site www.naometoquers.com.br

Não-Me-Toque, 22 de Agosto de 2016.

TEODORA BERTA SOUILLJEE LÜTKEMEYER
Prefeita Municipal

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Obra: Feira do Produtor, no município de Não-Me-Toque.

Área: 329,60 m².

1. GENERALIDADES

O presente memorial descritivo tem como objetivo discriminar materiais e técnicas construtivas que serão utilizadas para a construção da Feira do Produtor com área de 329,60 m². A obra se localiza no bairro Centro no município de Não-Me-Toque, na Av. Dr. Waldomiro Graeff, no Estádio Waldomiro Graeff.

2. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O andamento da obra e todas as ocorrências deverão ser registrados no Diário de Obras. A elaboração e a manutenção do Diário de Obras na obra é de responsabilidade da contratada. Nele, deverão ser anotadas diariamente, pelo engenheiro responsável, informações sobre o andamento da obra, tais como: número de funcionários, equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como, comunicados a Fiscalização sobre a situação da obra em relação ao cronograma proposto.

Toda mão de obra empregada deverá ser especializada, ou receber treinamento adequado de forma a obter resultados de acabamento de 1ª qualidade em todas as etapas da construção.

A obra será executada de acordo com o Projeto Básico de Arquitetura e o memorial descritivo. Em caso de dúvida, antes da execução do serviço, o autor de projeto deverá ser consultado, para prestar esclarecimento que deverão ser registrados no Diário de Obra.

A contratada deverá, a juízo da Fiscalização, demolir por conta própria os serviços de partes de obra executado em desacordo com os projetos e especificações técnicas, bem como os que apresentarem vícios ou defeitos de execução, refazendo-os dentro da boa técnica exigida, sem ônus para a Prefeitura Municipal.

Toda e qualquer alteração decorrentes de fatores não previstos ou só evidenciados durante o transcorrer da obra somente poderá ser iniciada se previamente autorizada pela Fiscalização.

A empresa contratada é responsável pela observância de todas as leis, regulamentos e posturas relativas à obra e à segurança pública, além de atender às exigências da legislação trabalhista e social, no que diz respeito ao pessoal que lhe prestar serviço.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1. Limpeza do Terreno:

Deverá a Empresa Contratada executar a limpeza da área, retirando todo e qualquer tipo de entulho inaproveitável para aterro e material proveniente de capina de mato. No local da intervenção da área a ser ampliada só possui vegetação rasteira.

3.2. Locação:

Deverá ser providenciado o alinhamento e a locação da obra a ser construída, obedecendo-se os recuos projetados. A locação deverá ser feita pelo processo de tábuas corridas, sendo definidos claramente os eixos de referência.

A obra será locada com todo o rigor, os esquadros serão conferidos à trena e as medidas tomadas em nível. Para compensar as diferenças entre as medidas reais dos tijolos e as consignadas

em planta, as paredes externas serão locadas pelas medidas externas e as internas, pelos respectivos eixos.

3.3. Referência de Nível:

O nível do piso deverá estar de acordo com os indicados em planta, devendo o ponto mais desfavorável do terreno ficar no mínimo 20 cm acima do terreno.

O reaterro, no interior da obra, deverá ser feito manual ou mecanicamente, sob a forma de apiloamento por meio de placa vibratória, em camadas de 20 cm, devidamente molhadas.

A alvenaria de fechamento da quadra deverá estar nivelada em toda a sua extensão.

3.4. Instalação da obra:

Ficarão a cargo exclusivo da Empresa Contratada todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias a execução dos serviços provisórios tais como: barracão, instalações de sanitários, etc.

4. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO

Durante a execução da obra, as medidas de proteção aos empregados e a terceiros obedecerão ao disposto nas normas de segurança do trabalho nas atividades de construção civil, nos termos da legislação pertinente em vigor, em especial a NR-18.

A contratada tomará todas as precauções necessárias para a segurança do pessoal da obra. A Contratada é a única responsável pelos serviços a serem executadas ficando a Contratante isenta de qualquer responsabilidade civil em virtude de danos corporais, decorrentes da execução das obras.

5. FUNDAÇÕES

O reaterro, no interior da obra, deverá ser feito manual ou mecanicamente, sob a forma de apiloamento por meio de placa vibratória, em camadas de 20 cm.

A execução de fundações seguirá rigorosamente o projeto, a especificação e a norma da ABNT – NBR 6122.

As estruturas de concreto armado, que compuserem o sistema de fundação, serão projetadas e ou executadas conforme a norma da ABNT – NBR 6118, sendo exigido o devido controle tecnológico. Todo o concreto será produzido, obrigatoriamente, com o uso de betoneira, ou adquirido pronto, de firma idônea, aceita pela fiscalização.

Conforme projeto estrutural das fundações, as valas deverão se abertas até atingirem terreno com resistência adequada à carga prevista, sendo seu fundo perfeitamente nivelado.

5.1. Sapata isolada:

No fundo da valeta, antes da colocação da malha da sapata será executado um lastro de concreto magro com espessura de 5 a 6 cm. Será utilizado o concreto com fck mínimo de 10 Mpa, nos fundos de cavas para sapatas. Será lançado sobre camada de terreno limpa, de impureza e materiais orgânicos. Deverá ser observado o período de quarenta e oito horas, no mínimo entre o lançamento do concreto magro e a execução de sapatas.

Para os pilares de concreto serão feitas sapatas do tipo isoladas de concreto armado nas dimensões (80x80x40)cm. A malha das sapatas será com ferro DN 6,3 mm, com ferro CA-60 ou conforme dimensionamento da execução das fundações.

5.2. Concreto ciclópico:

A escavação para a colocação do concreto deverá ter 40 cm de largura e espessura de 20 cm, e ser contínua ao longo das futuras paredes. Esta vala assim aberta será bem apiloada e preenchida

com concreto ciclópico, ou seja, concreto de mistura de cimento, areião e brita nr. 1 (1:3:6), com cerca de 30% de pedra de mão.

5.3. Alvenaria de embasamento:

Sobre as fundações se fará a regularização da mesma com alvenaria de tijolos maciços e sobre esta alvenaria será executada a viga baldrame.

Os tijolos maciços cerâmicos obedecerão às normas da ABNT – NBR 6460, 7170 e 8041. Os tijolos são classificados conforme sua resistência à compressão, conforme segue:

- Categoria A – igual ou maior que 0,5 Mpa;
- Categoria B – igual ou maior que 2,5 Mpa;
- Categoria C – igual ou maior que 4,5 Mpa.

Os tijolos não apresentarão defeitos sistemáticos, tais como trincas, quebras, superfícies, irregulares, deformações de cor e dimensões.

A aceitação ou rejeição dos tijolos na obra será baseada na inspeção das características visuais, geométricas e resistência à compressão, conforme definem as normas da ABNT.

5.4. Viga baldrame:

Sob as paredes dos sanitários deverá ser executada a viga de concreto armado com mínimo de $F_{ck} = 18$ Mpa. A viga seguirá a técnica e cuidados exigidos para o concreto, formas e ferragens. As dimensões serão de (22x27) cm de largura e altura, armada com aço CA-60, com 4 ferros de $\varnothing = 3/8''$, estribada a cada 15cm com aço CA-60 de 4,2 mm de diâmetro.

5.5. Impermeabilização:

A execução de serviços de impermeabilização tanto na área a ser ampliada como para a alvenaria de fechamento, deverão obedecer rigorosamente as normas da ABNT – NBR 9574 e NBR 279/7. Sobre o respaldo e a lateral interna da viga limpas e secas, deverão ser aplicadas 2 camadas de impermeabilizante.

6. ESTRUTURA

6.1. Estrutura de concreto armado dos pilares e vigas de amarração:

O concreto estrutural atenderá às prescrições da ABNT – NBR 6118, 6120, 6122 e 7187. A qualidade dos materiais componentes do concreto estrutural atenderá às disposições destas normas e da norma da ABNT – 6118.

O concreto deve apresentar mobilidade satisfatória para ser moldado, a fim de ocupar todo o volume das formas e deslizar facilmente entre os ferros da armadura, sem separação dos elementos que o compõem.

Todo o concreto será produzido, obrigatoriamente, com o uso de betoneira, ou adquirido pronto, de firma idônea, aceita pela fiscalização. O adensamento será mecânico, com utilização de vibradores. Todos os concretos devem ter $F_{CK} \geq 20$ MPA. Os serviços de correção de falhas, rebarbas e saliências dependerão da inspeção e orientação da fiscalização.

Todas as formas devem ser construídas com material de primeira qualidade, escolhidos e isentos de imperfeição e defeitos como nós e reentrâncias. Deverão apresentar resistência para não haver deformação em função das cargas ou variações de temperatura ambiente. A posição das formas, prumo e nível será objeto de verificação permanente, especialmente durante o processo de lançamento de concreto.

Na armação da ferragem, a dobragem dos ferros deverá ser executada a frio, não será permitida a emendas de ferros. A concretagem das peças de concreto só será executada após a liberação da fiscalização. O recobrimento das armaduras será igual a 25 mm.

A viga de amarração e os pilares serão de concreto armado. Deverão ser executadas em concreto armado com mínimo de $F_{ck}=20$ Mpa. Deverá seguir a técnica e os cuidados exigidos para o concreto, formas e ferragens. As vigas terão as dimensões de 15 X 30 cm, armadas com 4 ferros CA – 50 diâmetro 5/16”, estribada a cada 15 cm com CA – 50 de $\varnothing=4,2$ mm. Os pilares serão de 25x15 cm com 4 \varnothing 5/16”, com estribo 4,2 mm a cada 15 cm.

6.2. Vergas e contra-vergas:

As vergas e contra-vergas serão executadas nos vãos de portas e janelas. Serão executadas com argamassa de cimento (forte), na espessura da parede e altura mínima de 10 cm contendo 2 (duas) barras de aço de 6,3mm CA-50, prolongando-se 0,20 m para cada lado do vão a cobrir.

7. COBERTURA

7.1. Telhas e cumeeiras:

A cobertura será com telhas de fibrocimento onduladas de 6 mm, com inclinação conforme o projeto. As cumeeiras serão do mesmo material. As cumeeiras ficarão rigorosamente retas e em nível.

As telhas seguirão as prescrições das normas da ABNT – NBR 5642, NBR 6543, NBR 6468, NBR 6470 e NBR 7581. A colocação deverá ser feita partindo dos beirais para as cumeeiras, e iniciada na direção contrária aos ventos dominantes. As telhas deverão ser vazadas com furadeira, e com broca com bitola imediatamente superior ao parafuso, para evitar trincas com o trabalho de dilatação das mesmas. Sua fixação será de acordo com a recomendação do fabricante. Na verificação da impermeabilidade não poderão surgir vazamentos ou formação de gotas na face interior da telha.

7.2. Estrutura de madeira:

Madeira – deverão ser utilizados peças serradas, beneficiadas, desempenadas e secas, de madeiras de lei de boa qualidade e procedência, isentas de nós, brancos, casca, broca, caruncho, trincas, fibras torcidas ou outros defeitos que venham diminuir a resistência física das peças e comprometer sua durabilidade e trabalhabilidade. As peças deverão ser de pinho de 4° ou cedrilho, ambos de boa qualidade, sólidas, bem bitoladas, secas e bem pregadas.

Na fabricação de tesouras os membros devem ser de madeira aplainada nas quatro faces de modo a não apresentar diferenças dimensionais significativas, principalmente nas espessuras. A estrutura do telhado deverá ser executada em tesouras de madeira, apoiadas nas extremidades.

7.3. Calhas, rufos e condutores:

As calhas, rufos e condutores serão executados em chapa galvanizada nº 26, isenta de pontos de ferrugem e fissura nas dobras. Deverá ser utilizado silicone para uma perfeita vedação entre paredes, rufos e calhas.

7.4. Forro:

Será de PVC, sendo fixos nas tesouras (escondendo-se a tubulação elétrica e hidráulica).

8. PAREDES

As paredes serão feitas com tijolos cerâmicos 6 furos, assentados com argamassa de assentamento de cimento, cal e areia no traço 1:2:8.

Antes de assentados os tijolos serão molhados a fim de evitar a absorção de água da argamassa e deverão ficar em linhas horizontais contínuas e verticais desencontradas, para perfeita amarração. As fileiras serão contínuas e verticais desencontradas, para perfeita amarração. Não sendo aceitas alvenarias construídas com tijolos quebrados ou trincados, superfícies irregulares, deformações e desuniformidade de cor e de dimensões.

Os tijolos obedecerão às normas da ABNT – NBR 6461, NBR 7171 e NBR 8042. Serão utilizados tijolos de primeira qualidade, com dimensões uniformes que apresentem adequada resistência e sem fissuras, classificados nas categorias A e B, com resistência à compressão igual ou maior que 2,5 Mpa.

As argamassas seguirão rigorosamente as especificações de projeto quanto a composição, traço e aplicação. Seus componentes atenderão às prescrições das normas da ABNT e destas especificações.

O amassamento será feito com o devido cuidado até resultar massa homogênea de aspecto uniforme e consistência plástica adequada. A argamassa que antes da utilização apresentar sinais de endurecimento será rejeitada e inutilizada. A argamassa caída das alvenarias e revestimentos em execução não poderá ser empregada novamente.

As argamassas pré-fabricadas serão utilizadas conforme as especificações de projeto e prescrições do fabricante, desde que suas características e qualidade sejam atestadas por laboratório idôneo, registrado no INMETRO e aceito pela fiscalização.

9. REVESTIMENTO

Com a chuva a execução dos revestimentos externos será suspensa. Com temperaturas altas os revestimentos terão suas superfícies molhadas adequadamente ao término dos trabalhos.

Todas as paredes receberão chapisco com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

10. PISOS:

Após a execução dos aterros internos e das canalizações de esgoto que correrão sob o piso dos banheiros, o contrapiso será executado com uma espessura de 5 cm de concreto sobre uma camada de 5 cm de brita umedecida e apiloada.

11. ESQUADRIAS

Ficará o construtor responsável pela estanqueidade das esquadrias com relação à sua fabricação assim como no ato do assentamento de cada peça. Todas as esquadrias deverão ser perfeitamente colocadas obedecendo nível e prumo para evitar problemas de movimento.

As portas dos sanitários masculino e feminino, do depósito e as portas de acesso lateral do salão da feira do produtor e da sala multiuso serão metálicas, com chapa mínima 20. Serão com maçaneta tipo alavanca e espelho em ambos os lados. A fechadura será de modelo simples, metálico, cromado, com chave individual e não-fixa.

As portas devem apresentar bom funcionamento, rigidez, segurança a impactos e estanqueidade. Deverão ser de acordo com a NBR 10.821, NBR 6486 e NBR 8542.

12. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

As instalações elétricas serão executadas de acordo com o projeto elétrico e conforme as normas da ABNT, NBR 5410/80 e 5410/97, e as da concessionária de energia local, sem prejuízo do que for exigido a mais nas presentes especificações da obra.

A construção civil e a montagem elétrica deverão ser executados de forma coordenada.

O material a ser empregado deverá ser de primeira qualidade, isento de falhas, trincaduras e quaisquer outros defeitos de fabricação. A montagem elétrica deve ser executada de acordo com as instruções do fabricante dos equipamentos.

Os eletrodutos serão de PVC flexível embutidos nas paredes de alvenaria e de PVC rígido sobre o forro. Os eletrodutos serão com diâmetros suficientes para as passagens de cabos e fios

utilizando a capacidade máxima de 2/3 da área total do tubo. As tubulações embutidos nas paredes, serão fechados com reboco de massa forte (1:3 – cimento e areião). A ligação às caixas metálicas de tomadas, interruptores e luminárias serão feitas com presilhas especiais, de maneira a não haver a possibilidade de se soltarem das mesmas e causarem problemas nos fios elétricos.

As caixas de tomadas e interruptores serão metálicos, de 2 x 4", e as caixas das luminárias, também serão metálicas, porém de 4 x 4".

13. INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA

As instalações hidrossanitárias serão feitas de acordo com o projeto hidrossanitário anexo e as normas da CORSAN e NBR 5626/96.

A rede de água fria será executada com tubos e conexões de PVC soldáveis, de superior qualidade, com certificação. As instalações de água serão nas bitolas indicadas em projeto anexo, uma parte ficará embutida na alvenaria e parte fixada na estrutura de madeira da cobertura onde se localizará o reservatório. Para o reservatório deverá ser executada uma laje para sua sustentação devidamente plana sem apresentar saliências.

Serão abertas canaletas nas alvenarias, fixando os tubos com argamassa de fixação. Nas emendas dos tubos serão utilizadas luvas de PVC. As peças serão soldadas com cola específica para PVC, previamente lixadas e limpas com solução limpadora. Será instalado um registro de gaveta com acabamento metálico em cada descida. Deverá ser empregado joelho LR reforçado com bucha de latão para instalação dos terminais de pontos hidráulicos.

A rede de esgoto atenderá as normas NBR 8160/83, NBR 7229/92 e NBR 13969. Os ramais de descarga devem ter declividade mínima 2%. Os tubos de ponta e bolsa serão assentados com bolsa voltada para o montante, isto é, em sentido oposto ao do escoamento. Os esgotos e águas servidas serão munidos de elementos de proteção tais como caixas sifonadas.

As águas servidas serão conduzidas para uma fossa séptica com capacidade de 1825 litros e desta para um sumidouro. Toda a rede de esgoto ficará embutida no contrapiso ou solo. Os efluentes deverão ser conduzidos da Fossa Séptica ao Sumidouro, através de tubo em PVC Ø100 mm.

OBSERVAÇÕES

Toda e qualquer alteração decorrentes de fatores não previstos ou só evidenciados durante o transcorrer da obra somente poderá ser iniciada se previamente autorizada pela Fiscalização.

Todas as despesas relativas à execução dos serviços contratados, tais como: materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, fretes, transportes, impostos, taxas, encargos sociais e etc., serão de responsabilidade da empresa contratada.

Os serviços rejeitados pela Fiscalização, devido ao uso de materiais que não sejam os especificados e/ou materiais que não sejam classificados como de primeira qualidade, considerados como mal executados, deverão ser refeitos corretamente, com o emprego de materiais aprovados pela Fiscalização e com mão-de-obra qualificada, em tempo hábil, para que não venham a prejudicar o prazo de entrega dos serviços, arcando a Contratada com o ônus decorrente do fato.

Todos os serviços e recomposições, não explícitos nestas especificações, mas necessárias para a execução dos serviços programados e ao perfeito acabamento das áreas existentes, e que resultem num todo único acabado, serão de responsabilidade da Contratada.

Vanderlete Ceila de Oliveira Fries
Arquiteta e Urbanista
CAU/RS A50251-0

Teodora Berta Souilljee Lütkemeyer
Prefeita Municipal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO-ME-TOQUE**

Obra : Feira do Produtor						Area: 329,60 m ²	
Endereço: Av. Dr. Waldomiro Graeff						BDI: 30%	
ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID	QUANT	CUSTO UNITÁRIO		CUSTO TOTAL UNITÁRIO	Total R\$
				Material	MO		
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES						
1.1	Locação da obra	m ²	329,60	2,85	1,21	4,06	1.338,18
	Total do grupo						1.338,18
2.0	FUNDAÇÕES						
2.1	Escavação manual de vala	m ³	87,36		25,68	25,68	2.243,40
2.2	Apiloamento manual de vala	m ²	128,98		6,42	6,42	828,05
2.3	Concreto magro - esp. 5cm	m ³	1,02	191,47	75,22	266,69	272,02
2.4	Sapatas isoladas (concreto armado)	m ³	8,19	1.568,35	687,25	2.255,60	18.473,36
2.5	Alvenaria de embasamento	m ³	33,00	195,44	74,63	270,07	8.912,31
2.6	Vigas baldrame em concreto armado	m ³	10,02	1.568,35	687,25	2.255,60	22.601,11
2.7	Reaterro com compactado manual	m ³	68,85		21,79	21,79	1.500,24
2.8	Aterro com compactação	m ³	91,16	42,95	12,89	55,84	5.090,37
2.9	Impermeabilização c/ 2 demãos	m ²	124,00	67,65	20,29	87,94	10.904,56
	Total do grupo						70.825,44
3.0	ALVENARIA						
3.1	Alvenaria com tijolos 6 furos	m ²	663,70	81,35	24,40	105,75	70.186,28
	Total do grupo						70.186,28
4.0	ESTRUTURAS DE CONCRETO						
4.1	Vigas em concreto armado	m ³	10,03	1.865,76	632,68	2.498,44	25.059,35
4.2	Pilares em concreto armado	m ³	4,20	1.865,76	632,68	2.498,44	10.493,45
4.3	Laje pré-mold. p/3,5kn/m ² vão 4,1m c/ vigot. tijolos armad. neg. capeamento 3cm concreto 20mpa escoramento, mat. e mão de obra.	m ²	10,70	89,56	26,87	116,43	1.245,80
4.4	Vergas e contravergas	m	111,50	19,86	5,32	25,18	2.807,57
	Total do grupo						39.606,17
5.0	REVESTIMENTOS						
5.1	Chapisco	m ²	1.327,40	7,60	2,28	9,88	13.114,71
	Total do grupo						13.114,71
6.0	PISOS						
6.1	Lastro de brita n° 1, e= 5 cm	m ³	16,54	71,87	28,74	100,61	1.664,09
6.2	Contrapiso em concreto não estrutural, espessura 5 cm	m ²	330,91	49,29	15,18	64,47	21.333,77
6.3	Regularização de contrapiso e=2cm	m ²	330,91	10,07	3,27	13,34	4.414,34
	Total do grupo						27.412,20
7.0	ESQUADRIAS						
7.1	Portas metálicas, completa e instalada	m ²	17,16	351,97	105,59	457,56	7.851,73
	Total do grupo						7.851,73
8.0	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS						
8.1	Tubo e conexões PVC 25 mm água	ml	37,90	8,81	4,87	13,68	518,47
8.2	Tubo e conexões PVC 32 mm água	ml	41,80	11,24	7,16	18,40	769,12
8.3	Tubo e conexões PVC 40 mm esgoto	ml	11,85	7,96	3,31	11,27	133,55
8.4	Tubo e conexões PVC 50 mm esgoto	ml	46,45	11,19	4,12	15,31	711,15
8.5	Tubo e conexões PVC 100 mm esgoto	ml	47,35	15,94	6,29	22,23	1.052,59
8.6	Caixa sifonada PVC	unid	11,00	36,15	25,43	61,58	677,38
8.7	Caixa de gordura	unid	1,00	87,25	37,39	124,64	124,64
8.8	Registro de gaveta com acabamento metálico	unid	8,00	67,61	46,07	113,68	909,44
8.9	Fossa Séptica 1825 litros	unid	1,00	797,71	348,48	1.146,19	1.146,19
	Total do grupo						6.042,53
9.0	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS						
9.1	Eletroduto PVC flexível corrugado Ø 25 mm	ml	22,60	3,99	2,66	6,65	150,29
9.2	Eletroduto PVC rígido Ø 25 mm sobre forro	ml	107,20	8,07	5,38	13,45	1.441,84
9.3	Cabo de cobre isolado 4,0 mm ²	ml	377,60	2,19	1,06	3,25	1.227,20
9.4	Cabo de cobre isolado 2,5 mm ²	ml	157,20	1,72	0,98	2,70	424,44
9.5	Caixa metálica 4" x 4"	unid	28,00	8,15	2,42	10,57	295,96
9.6	Caixa metálica 4" x 2"	unid	72,00	9,85	2,95	12,80	921,60
	Total do grupo						4.461,33
10.0	COBERTURA						
10.1	Madeiramento de telhado	m ²	346,08	42,01	28,68	70,69	24.464,40
10.2	Telha fibroc. s/ amianto 6mm incl. juntas de vedação e acessórios de fixação	m ²	346,08	26,23	19,49	45,72	15.822,78
10.3	Forro de PVC	m ²	303,88	25,15	16,43	41,58	12.635,33
10.4	Calhas	m	98,88	26,91	18,94	45,85	4.533,65
10.5	Tubo PVC 100 mm para conduzir água pluvial	m	36,00	32,79	21,53	54,32	1.955,52
10.6	Algeroza (rufo) metálico	m	341,02	22,07	6,52	28,59	9.749,76
	Total do grupo						69.161,43
	Total do orçamento						310.000,00

Não-Me-Toque, agosto de 2016

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Obra : Feira do Produtor		Area: 329,60 m ²								
Endereço: Av. Dr. Waldomiro Graeff										
ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO	TOTAL R\$	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES	1.338,18	100,00	-	-	-	-	-	-	-
2.0	FUNDAÇÕES	70.825,44	50,00	50,00	-	-	-	-	-	-
3.0	ALVENARIA	70.186,28	-	-	30,00	30,00	20,00	20,00	-	-
4.0	ESTRUTURAS DE CONCRETO	39.606,17	-	-	40,00	30,00	30,00	-	-	-
5.0	REVESTIMENTOS	13.114,71	-	-	-	-	-	40,00	60,00	-
6.0	PISOS	27.412,20	-	-	-	-	-	-	60,00	40,00
7.0	ESQUADRIAS	7.851,73	-	-	-	-	-	-	-	100,00
8.0	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	6.042,53	-	-	-	-	10,00	10,00	10,00	70,00
9.0	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	4.461,33	-	-	-	-	10,00	10,00	10,00	70,00
10.0	COBERTURA	69.161,43	-	-	-	-	50,00	-	20,00	30,00
	TOTAL DO ORÇAMENTO	310.000,00	36.750,90	35.412,72	36.898,35	32.937,73	61.550,21	20.333,53	39.198,82	46.917,74
	Porcentagem	100,00	11,86	11,42	11,90	10,63	19,85	6,56	12,64	15,13

Não-Me-Toque, agosto de 2016

Teodora Berta Souilljee Lütkemeyer
Prefeita Municipal

Arq. e Urb. Vanderlete C. de O. Fries
CAU A50251-0



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 20/2016 EMPREITADA GLOBAL

1 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

O MUNICÍPIO DE NÃO-ME-TOQUE, pessoa jurídica de direito público, com sede na Av. Alto Jacuí, n.º 840, inscrito no CNPJ sob o n.º 87.613.519/0001-23, representado pela Prefeita Municipal, Srª. **TEODORA BERTA SOUILLJEE LÜTKEMEYER**, torna público, para o conhecimento dos interessados, que se encontra aberta Licitação, na modalidade de TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço global, para **CONSTRUÇÃO DA FEIRA DO PRODUTOR**, cujas propostas serão recebidas pela Comissão de Licitação, no dia **25 de Agosto de 2016**, às **14 horas**, na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal, sita à Av. Alto Jacuí, n.º 840 na cidade de Não-Me-Toque/RS, de conformidade com a Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.

O presente Edital encontra-se à disposição dos interessados no site da Prefeitura Municipal: www.naometoquers.com.br.

2 - DO OBJETO:

2.1 - A presente Licitação tem por objeto a **Construção da Feira do Produtor com área de 329,60 m², localizada na Av. Waldomiro Graeff junto ao Estádio Waldomiro Graeff**, de acordo com o Projeto Básico, Executivos e anexos que passam a fazer parte do presente edital.

2.2 - A **CONTRATADA** fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessária, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, conforme prevê o Art.65, § 1º, da Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.

3 - DA DOCUMENTAÇÃO PARA A HABILITAÇÃO:

3.1 - Para efeitos de cadastro, os interessados deverão apresentar até o dia **22 de Agosto de 2016** os documentos constantes no Decreto 058/10 de 18.03.10 o qual se encontra na íntegra no site do Município de Não-Me-Toque: www.naometoquers.com.br

3.2- Os documentos necessários ao cadastro poderão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por tabelião, cópia conferida com o original por servidor público desta Prefeitura, ou publicação na imprensa oficial.

4 - DA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS:

4.1 - As propostas serão recebidas pela Comissão de Licitação no dia, hora e local mencionados nas Disposições Gerais, com uma via em original, datilografada ou com letra de forma, assinada e carimbada pelo proponente, sem entrelinhas, emendas ou rasuras, em dois envelopes distintos, fechados, contendo na sua parte externa fronteira, a seguinte inscrição:



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



AO MUNICÍPIO DE NÃO-ME-TOQUE - RS
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 20/2016
ENVELOPE N.º 01 - DOCUMENTAÇÃO
PROPONENTE: (NOME COMPLETO DA EMPRESA)

AO MUNICÍPIO DE NÃO-ME-TOQUE - RS
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 20/2016
ENVELOPE N.º 02 - PROPOSTA
PROPONENTE: (NOME COMPLETO DA EMPRESA)

4.2 - O envelope n.º 01 deverá conter:

4.2 - O envelope n.º 01 – DOCUMENTAÇÃO PARA HABILITAÇÃO deverá conter:

4.2.1- HABILITAÇÃO:

a) Certificado de Registro Cadastral, emitido pelo Município de Não-Me-Toque nos termos do parágrafo 3º do art. 32 da Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.

b) Declaração emitida pela empresa atestando que não possui em seu quadro societário servidor público ou da ativa, ou empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista;

c) Declaração de que a empresa não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos (com ressalva).

d) Declaração de que a empresa não está cumprindo penalidade de inidoneidade, suspensão ou impedimento de contratar com a Administração Pública, nos termos da Lei Federal nº 8.666/93.

4.2.2 - REGULARIDADE FISCAL:

a) Prova de Regularidade para com as fazendas Estadual e Municipal, sendo a última do domicílio ou sede da licitante, pertinente ao seu ramo de atividade.

b) Prova de regularidade (CRF) junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

c) Prova de regularidade quanto aos tributos e encargos sociais administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e quanto à Dívida Ativa da União administrada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN (Certidão Conjunta Negativa).

d) Prova de Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

4.2.3 - REGULARIDADE TRABALHISTA:

a) Certidão Nacional de Débitos Trabalhistas: Lei nº. 12.440;

4.2.4 – QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

a) Registro no CREA ou CAU da empresa, bem como de seu responsável técnico;



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



b) Atestado de Visita Técnica, com a presença do responsável técnico da empresa, que deverá apresentar a carteira de registro no CREA ou CAU, mediante prévio agendamento **entre os 23 e 24 de Agosto de 2016** com a engenheira da Prefeitura Vanderlete de Oliveira Fries pelo fone (54) 3332-2600.

4.2.5 - QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA:

a) certidão negativa de falência, concordata ou recuperação judicial expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, **em vigor**. As certidões que não expressarem o prazo de validade deverão ter a data de expedição não superior a 30 (trinta) dias da data de abertura do certame.

4.3. – A empresa que pretender se utilizar dos benefícios previstos nos art. 42 a 45 da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, disciplinados nos itens 4.4 e 15.1 a 15.5 deste edital, deverão apresentar, no envelope de habilitação, **declaração, firmada por contador ou técnico contábil, de que se enquadra como microempresa ou empresa de pequeno porte, além de todos os documentos relativos à habilitação deste edital.**

4.3.1 – As cooperativas que tenham auferido no ano calendário anterior, receita bruta até o limite de 3.600.00,00 (três milhões e seiscentos mil reais), gozarão dos benefícios previstos nos art. 42 a 45 da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, disciplinados nos itens 4.4 e 15.1 a 15.5 deste edital, conforme o disposto no art. 34 da Lei 11.488, de 15 de julho de 2007, desde que também apresentem, no envelope de habilitação, **declaração, firmada por contador ou técnico contábil, de que se enquadram no limite de receita referido acima**, além de todos os documentos previstos na fase de habilitação deste edital.

4.4 – A microempresa e a empresa de pequeno porte, bem como a cooperativa que atender ao item 4.3.1, que possuir restrição em qualquer dos documentos de **regularidade fiscal**, neste caso, todos os documentos da fase de habilitação, terá sua habilitação condicionada à apresentação de nova documentação, que comprove a sua regularidade em cinco dias úteis, a contar da data em que for declarada como vencedora do certame.

4.4.1 O benefício de que trata o item anterior não eximirá a microempresa, a empresa de pequeno porte e a cooperativa, da apresentação de todos os documentos, ainda que apresentem alguma restrição.

4.4.2 O prazo de que trata o item 4.4 poderá ser prorrogada uma única vez, por igual período, a critério da Administração, desde que seja requerido pelo interessado, de forma motivada e durante o transcurso do respectivo prazo.

4.4.3 A não regularização da documentação, no prazo fixado no item 4.4, implicará na decadência à contratação, sem prejuízo das penalidades previstas no edital, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

4.5 – Os documentos constantes dos itens 4.2 poderão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por tabelião, cópia conferida com o original por servidor público desta Prefeitura, ou publicação na imprensa oficial, ou ainda, serem extraídos de sistemas informatizados (internet) ficando sujeitos à verificação de sua autenticidade pela Administração.

4.6 - O **envelope n.º 02 - PROPOSTA** deverá conter:



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



- a) Proposta financeira assinada pelo representante legal da empresa, mencionando o valor global, material e mão de obra separadamente.
- b) Planilha orçamentária, devidamente identificada.

4.7 - A proposta e as planilhas cujo prazo de validade é fixado pela Administração sendo até o final da obra, deverão ser datadas e assinadas pelo representante legal da empresa, ser redigida em linguagem clara, sem rasuras, ressalvas ou entrelinhas.

4.8 - Fica autorizada à Comissão ou autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo, quando entender por interpretação sistêmica a melhor garantia à supremacia de interesse público em confronto com os princípios constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, conforme art. 43, Inciso VI, § 3º da Lei 8.666/93.

5 - DA ABERTURA E DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS:

5.1 - DA ABERTURA:

5.1.1 - No local e hora estabelecidos no preâmbulo deste Edital se fará a abertura dos envelopes.

5.1.2 - Um representante de cada uma das Licitantes, devidamente credenciado e identificado, registrará seu comparecimento em termo lavrado mediante assinatura de cada um dos credenciados pela Comissão, que deverá estar presente para participar do processo de abertura dos envelopes. Uma mesma pessoa não poderá representar mais de um proponente.

5.1.2.1 - A Licitação transcorrerá em sessão pública, sendo que somente o representante credenciado e identificado de cada uma das Licitantes terá direito a manifestação.

5.1.3 - Após o recebimento dos envelopes, serão abertos os envelopes DOCUMENTAÇÃO, contendo os documentos de habilitação, sendo estes examinados e rubricados pela Comissão de Licitação, e, facultativamente, pelos representantes credenciados das Empresas Licitantes.

5.1.4 - A Comissão julgará a Habilitação, comunicando o seu resultado às Licitantes na mesma sessão pública, ou em nova sessão a ser agendada e comunicada aos Licitantes. Se não houver impugnações quanto à decisão da Comissão de Licitação e todos os Licitantes formalizarem por escrito a desistência à impugnação ou interposição de recursos, será procedida a abertura do envelope n.º 02 - PROPOSTA.

5.1.5 - Aberto o envelope n.º 02, as folhas serão rubricadas pela Comissão de Licitação e, facultativamente, pelos representantes credenciados das Empresas Licitantes.

5.1.6 - De cada sessão pública será Lavrada Ata circunstanciada dos trabalhos, a qual deverá ser assinada pelos membros da Comissão de Licitação e, facultativamente, pelos representantes das Empresas Licitantes presentes.

5.2 - DO JULGAMENTO:

A Tomada de Preços será julgada pela Comissão de Licitação da seguinte forma:



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



5.2.1 - Julgamento da Documentação, levando em conta o atendimento às exigências do Edital, no item 4.2 - DOCUMENTAÇÃO.

5.2.2 - Julgamento da Proposta, levando em conta o atendimento às exigências do Edital, no item 4.6 - PROPOSTA.

5.2.3 - Em qualquer fase do julgamento, o não atendimento ou a insuficiência de comprovação de alguma exigência constante do Edital, implicará em inabilitação ou desclassificação do concorrente.

5.2.3.1 - A Comissão de Licitação rejeitará as propostas que:

a) Estiverem em desacordo com qualquer exigência do Edital;

b) Contiverem qualquer limitação, reserva ou condição contrastante com o presente Edital;

c) Não contiverem informações suficientes para a perfeita identificação, qualificação e avaliação dos preços dos serviços ofertados;

5.2.4 - O critério de julgamento será **EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL**.

5.2.5 - Serão desclassificadas as propostas que forem manifestadamente inexequíveis, presumindo-se como tal, aquelas que contiverem preços vis ou excessivos.

5.2.6 - Em caso de empate entre duas ou mais proponentes, a vencedora será escolhida por sorteio, conforme Art. 45, parágrafo 2º, da Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.

6 - DO PRAZO PARA A ASSINATURA DO CONTRATO:

6.1 - Esgotados todos os prazos recursais, a Administração, no prazo de 05 (cinco) dias, convocará a vencedora para assinar o Contrato, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.

6.2 - O prazo de que trata o subitem anterior, poderá ser prorrogado, uma vez, pelo mesmo período, desde que seja feito de forma motivada e durante o transcurso do prazo constante do subitem 6.1.

6.3 - Se, dentro do prazo, o convocado não assinar o Contrato, a Administração convocará os Licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura de contrato, em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro classificado, inclusive quanto aos preços, atualizados pelo critério previsto neste Edital, ou então, revogará a Licitação, sem prejuízo da pena de multa de 2% (dois por cento), conforme faculta a Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.

7 - DO PREÇO:

7.1 O valor máximo que a CONTRATANTE pagará à CONTRATADA será de R\$ 310.000,00 (trezentos e dez mil reais).

7.2 Serão desclassificadas as propostas com valor superior ao limite estabelecido ou com preços manifestamente inexequíveis.



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



8 - DOS RECURSOS:

- 8.1 Tendo a licitante manifestado motivadamente, na sessão pública da tomada de preços, a intenção de recorrer, esta terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação das razões de recurso.
- 8.2. Constará na ata da sessão a síntese das razões de recurso apresentadas, bem como o registro de que todas as demais licitantes ficaram intimadas para, querendo, manifestarem-se sobre as razões do recurso no prazo de 05 (cinco) dias úteis, após o término do prazo da recorrente, proporcionando-se, a todas, vista imediata do processo.
- 8.3. Nos eventuais atos de recurso, o interessado deverá obedecer ao procedimento abaixo:
- 8.3.1 - Somente serão válidos os documentos originais, enviados pelo correio ou pessoalmente pela empresa, protocolados no Gabinete do Prefeito na sede da Prefeitura Municipal, sito à Av. Alto Jacuí, 840, centro, no horário das 08h15min às 11h30min e das 13h30min às 17 horas; ou
- 8.3.2 - Quando encaminhados via e-mail deverão ser digitalizados e contiver a assinatura do responsável pela empresa, no seguinte e-mail: edital.impugnacao@naometoquers.com.br, sendo recebidos exclusivamente neste endereço de e-mail.
- 8.3.3 - Somente será apreciado o teor dos documentos protocolados na forma definida.
- 8.4. O recurso terá efeito suspensivo e o seu acolhimento importará a invalidação dos atos insuscetíveis de aproveitamento.
- 8.5. Decididos os recursos e constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente homologará o procedimento e determinará a convocação dos beneficiários para a assinatura do contrato.

9 – DO PRAZO PARA INÍCIO E CONCLUSÃO DA OBRA:

- 9.1 A obra deverá ser iniciada num prazo máximo de 05 (cinco) dias a partir da Ordem de Serviço e concluída num prazo máximo de 08 (oito) meses a contar do recebimento da Ordem de Serviço, podendo ser prorrogado, por igual período, mediante acordo entre as partes, conforme Art. 57 Inciso II da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações legais.
- 9.2 No início da obra a empresa deverá apresentar o CEI/INSS da obra e ART.

10 - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

- 10.1 As despesas decorrentes desta Licitação estarão descritas no contrato em anexo.

11 - DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

- 11.1 - O pagamento será efetuado conforme cronograma físico financeiro, mediante a apresentação da Nota Fiscal e demais documentos comprobatórios vistada e aprovada pelo gestor e fiscal na ordem cronológica de pagamentos obedecendo à exigibilidade do crédito conforme Decreto nº 106/2016 de 25 de Maio de 2016, art. 03º inciso III, via depósito em conta bancária da **CONTRATADA**.
- 11.2.1 – Na hipótese da licitante ser optante do SIMPLES, a **CONTRATADA** deverá informar através de declaração firmada por contador ou técnico contábil, ou ainda, na Nota Fiscal a alíquota de ISSQN a ser recolhido.
- 11.3 – Na Nota Fiscal deverá conter o número do CEI/INSS da obra.



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



11.4 – No final 10% (dez por cento) do total do pagamento ficarão retidos e vinculados á apresentação da CND/INSS da obra.

12 – DO REAJUSTE E DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO:

12.1 - O valor do serviço acima pactuado será reajustado pelo IPCA em prazo não inferior a 01 (um) ano, conforme Art. 55, Inciso III da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações legais.

12.2 - Ocorrendo as hipóteses previstas no artigo 65, inciso II, alínea “d”, da Lei nº 8.666/93, será concedido equilíbrio econômico-financeiro do contrato, requerido pela **CONTRATADA**, desde que suficientemente comprovado, de forma documental, o desequilíbrio contratual.

13 - DAS PENALIDADES:

13.1. Pelo inadimplemento das obrigações, a **CONTRATADA** estará sujeita às seguintes penalidades:

a) Executar o contrato com irregularidades, passíveis de correção durante a execução e sem prejuízo ao resultado: advertência;

b) Executar o contrato, com atraso injustificado até o limite de 10 (dez) dias após, os quais serão considerados como inexecução contratual: multa diária de 0,5% sobre o valor atualizado do contrato;

c) Inexecução parcial do contrato: suspensão do direito de licitar e contratar com a Administração pelo prazo de 03 (três) anos e multa de 8% (oito por cento) sobre o valor correspondente ao montante não adimplido do contrato;

d) Inexecução total do contrato: suspensão do direito de licitar e contratar com a Administração pelo prazo de 05 (cinco) anos e multa de 10% sobre o valor atualizado do contrato;

e) Causar prejuízo material resultante diretamente de execução contratual: declaração de inidoneidade cumulada com a suspensão do direito de licitar a contratar com a Administração Pública pelo prazo de 05 (cinco) anos e multa de 10% sobre o valor atualizado do contrato.

f) As penalidades serão registradas no cadastro da **CONTRATADA**, quando for o caso.

13.2 Nenhum pagamento será efetuado pela Administração, enquanto pendente de liquidação, qualquer obrigação financeira que for imposta a **CONTRATADA**, em virtude de penalidade ou, inadimplência contratual.

13.3 Será facultado ao licitante o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de defesa prévia, na ocorrência de quaisquer das situações previstas.

14 – DA POSSIBILIDADE DE SUBCONTRATAÇÃO:

14.1 Não há possibilidade de subcontratação.

15 – DA ORIGEM DOS RECURSOS:

15.1 As despesas e custeio das obras serão subsidiados com recursos próprios.



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



16 - CRITÉRIO DE DESEMPATE:

16.1 – Como critério de desempate, será assegurada preferência de contratação para as microempresas, as empresas de pequeno porte e as cooperativas que atenderem ao item 4.3.1.

16.1.1 – Entende-se como empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pela microempresa e pela empresa de pequeno porte, sejam iguais ou superiores em até 10% (dez por cento) à proposta de menor valor.

16.1.2 – A situação de empate somente será verificada depois de ultrapassada a fase recursal da proposta, seja pelo decurso do prazo sem interposição de recurso, ou pelo julgamento definitivo do recurso interposto.

16.2 Ocorrendo o empate, na forma do item anterior, proceder-se-á da seguinte forma:

- a) A microempresa, a empresa de pequeno porte ou a cooperativa, detentora da proposta de menor valor, poderá apresentar, no prazo de 02 (dois) dias, nova proposta, por escrito, inferior àquela considerada, até então, de menor preço, situação em que será declarada vencedora do certame.
- b) Se a microempresa, a empresa de pequeno porte ou a cooperativa, convocada na forma da alínea anterior, não apresentar nova proposta, inferior à de menor preço, será facultada, pela ordem de classificação, às demais microempresas, empresas de pequeno porte ou cooperativas remanescentes, que se enquadrarem na hipótese do item 15.1.2 deste edital, a apresentação de nova proposta, no prazo e na forma prevista na alínea a deste item.
- c) Se houver duas ou mais microempresas e/ou empresas de pequeno porte e/ou cooperativas com propostas iguais, será realizado sorteio para estabelecer a ordem em serão convocadas para apresentação de nova proposta, na forma das alíneas anteriores.

16.3 Se nenhuma microempresa, empresa de pequeno porte ou cooperativa, satisfizer as exigências do item 15.2 deste edital, será declarado vencedor do certame o licitante detentor da proposta originariamente de menor valor.

16.4 O disposto nos itens 16.1 à 15.6, deste edital, não se aplica às hipóteses em que a proposta de menor valor inicial tiver sido apresentada por microempresa, empresa de pequeno porte ou cooperativa (que satisfaça as exigências do item 4.3.1, deste edital).

16.5 As demais hipóteses de empate terão como critério de desempate o sorteio, em ato público, com a convocação prévia de todos os licitantes.

17. DA IMPUGNAÇÃO DO ATO CONVOCATÓRIO:

17.1 – Segundo o art. 41 § 1º da Lei 8666/93 "Qualquer cidadão é parte legítima para impugnar edital de licitação por irregularidade na aplicação desta Lei", devendo protocolar o pedido até 5 (cinco) dias úteis antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação, devendo a Administração julgar e responder à impugnação em até 3 (três) dias úteis.

17.2 – O interessado em apresentar impugnação ao presente edital deverá observar os seguintes procedimentos:

17.2.1 – A impugnação deve ser apresentada de forma escrita, fundamentada e conter assinatura do impugnante em via original;



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



- 17.2.2** – A impugnação será recebida no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal, sito á Av. Alto Jacuí, 840, centro, no horário das 08h15min às 11h30min e das 13h30min às 17 horas; ou
- 17.2.3** – A impugnação poderá ser encaminhada por correio eletrônico (e-mail), para o endereço edital.impugnacao@naometoquers.com.br. Nesse caso o documento original deverá ser digitalizado e encaminhado em anexo à mensagem, para que no Setor de Compras seja impresso e registrado no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal. O impugnante receberá mensagem eletrônica com a confirmação do recebimento e número de registro do protocolo.
- 17.2.3** - Somente será apreciado o teor dos documentos protocolados na forma definida nos itens anteriores.
- 17.3** – Em caso de procedência da impugnação, se for o caso, será marcada nova data para a realização do certame, sendo feita a publicação no site da Prefeitura: www.naometoquers.com.br, e nos mesmos jornais anteriormente publicados.
- 17.4** – Se a ocorrência da impugnação for de caráter meramente protelatório, ensejando assim o retardamento da execução do certame, a autoridade competente poderá assegurar o contraditório e a ampla defesa, aplicar a pena estabelecida na Lei nº. 8.666/93 e legislação vigente.
- 17.5** – Quem impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato do procedimento licitatório, incorrerá em pena de detenção, de 2 (dois) a 3 (três) anos, e multa, nos termos do artigo 93 da Lei 8.666/93, assegurados o contraditório e a ampla defesa.
- 18 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:**
- 18.1** - Não serão consideradas as propostas que deixarem de atender qualquer das disposições do presente Edital.
- 18.2** - Em nenhuma hipótese será concedido prazo para a apresentação da Documentação e Proposta exigidas no Edital e não apresentadas na reunião de recebimento.
- 18.3** - Não serão admitidas, por qualquer motivo, modificações ou substituições das propostas ou quaisquer outros documentos.
- 18.4** - Só terão direito a usar a palavra, rubricar as propostas, apresentar reclamações ou recursos, assinar atas e os Contratos, os Licitantes ou seus representantes credenciados e os membros da Comissão Julgadora.
- 18.5** - Uma vez iniciada a abertura dos envelopes relativos à documentação, não serão admitidos à Licitação os participantes retardatários.
- 18.6** - Do Contrato a ser assinado com a vencedora da Licitação constarão as Cláusulas necessárias previstas no art. 55 e a possibilidade de rescisão do Contrato na forma determinada nos arts. 77, 78 e 79, da Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.
- 18.7** - Ao Prefeito, fica assegurado o direito de, no interesse do Município, revogar ou anular a Processo Licitatório, conforme lhe faculta o art. 49, da Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.
- 18.8** - Fica eleito o Foro da Comarca de Não-Me-Toque - RS para dirimir quaisquer litígios decorrentes deste Edital, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.
- 18.9** – Fazem parte do Edital:



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



- a) Minuta do Contrato
- b) Memorial descritivo;
- c) Plantas;
- d) Orçamentos;
- e) Cronograma.
- f) Declaração não emprega menor;
- g) Declaração não emprega servidor público;
- h) Declaração de idoneidade;

18.10 - Maiores informações serão obtidas na Equipe de Compras da Prefeitura Municipal de Não-Me-Toque - RS ou pelo fone (54)3332-2600, em horário de expediente.

GABINETE DA PREFEITA DO MUNICÍPIO DE NÃO-ME-TOQUE - RS, EM 03 DE AGOSTO DE 2016.

TEODORA BERTA SOUILLJEE LÜTKEMEYER
Prefeita Municipal

Conferido pela Presidente da
Comissão de Licitações

Tp feira do produtor.doc/dl



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



MINUTA DE CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º/2016

Pelo presente instrumento particular de Contrato, de um lado, o MUNICÍPIO DE NÃO-ME-TOQUE - RS, inscrito no CNPJ sob o n.º 87.613.519/0001-23, com sede à Av. Alto Jacuí n.º 840, neste ato representado pela Prefeita Municipal, Srª. **TEODORA BERTA SOUILLJEE LÜTKEMEYER**, doravante denominado **CONTRATANTE**, e de outro lado a, inscrita no CNPJ n.º, estabelecida à Rua, n.º, na cidade de, CEP:, neste ato representada pelo Sr. inscrito no CPF sob o n.º, RG..... doravante denominada de **CONTRATADA**, em conformidade com a **TOMADA DE PREÇOS 20/2016**, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO:

- 1.1 - A CONTRATADA** obriga-se a executar a Obra de a **Construção da Feira do Produtor com área de 329,60 m², localizada na Av. Waldomiro Graeff junto ao Estádio Waldomiro Graeff**, de acordo com o Projeto Básico, Executivos e anexos que passam a fazer parte do presente edital.
- 1.2 - A CONTRATADA** fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessária, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, conforme prevê o Art.65, § 1º, da Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.

CLÁUSULA SEGUNDA - DOS SERVIÇOS:

- 2.1 - A CONTRATADA** obriga-se a executar as obras atendendo as normas técnicas e legais vigentes, bem como condições e garantias técnicas atinentes a matéria, de modo a resguardar sob qualquer aspecto a segurança e o interesse da **CONTRATANTE** observando especialmente o estabelecido no Edital de Licitação.
- 2.2 -** Somente poderão ser considerados para efeito de medição e pagamento os serviços e obras efetivamente executados pelo Contratado e aprovados pela fiscalização.
- 2.3 -** O Contratante efetuará os pagamentos das faturas emitidas pela contratada com base nas medições de serviços aprovados pela fiscalização; obedecidas às condições estabelecidas no Contrato;
- 2.4 -** O contratado será o único responsável em qualquer caso, por danos e/ou prejuízos que eventualmente possa causar a terceiros, dolosa ou culposamente, em decorrência das obras, sem qualquer responsabilidade para o Contratante, pelo ressarcimento ou indenizações indevidas;
- 2.5 -** A obra deverá ser entregue em perfeitas condições de utilização, sendo que todo o entulho e restos de materiais, provenientes da obra, deverão ser retirados;
- 2.6 -** A obra somente será considerada recebida se estiver perfeitamente de acordo com as determinações exigidas;
- 2.7 -** A Administração rejeitará, no todo ou em parte, obra ou serviço executados em desacordo com o contrato e com a legislação pertinente;

CLÁUSULA TERCEIRA - DA FISCALIZAÇÃO:



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



- 3.1 – A execução do Contrato será objeto de acompanhamento, fiscalização e avaliação por parte da Administração Municipal, através de servidor designado como Fiscal, a quem competirá comunicar ao Gestor as falhas por ventura constatadas no cumprimento do contrato, de acordo com normatização interna.
- 3.2 – A Fiscalização de que trata o subitem anterior será exercida no interesse da Administração Municipal.
- 3.3 – Quaisquer exigências da fiscalização, inerentes ao objeto do contrato, deverão ser prontamente atendidas pela **CONTRATADA**, sem qualquer ônus à Administração Municipal.
- 3.4 – Qualquer fiscalização exercida pela Administração Municipal, feita em seu exclusivo interesse, não implica em corresponsabilidade pela execução dos serviços e não exime a **CONTRATADA** de suas obrigações de fiscalização e perfeita execução do contrato.
- 3.5 – A Fiscalização da Administração Municipal, em especial, terá o dever de verificar o cumprimento dos termos do contrato, especialmente no que se refere à qualidade na prestação dos serviços, podendo exigir as cautelas necessárias à preservação do erário.
- 3.6 - A **CONTRATANTE** exercerá a fiscalização das obras e do contrato, através da fiscal da Obra Vanderlete Ceila de Oliveira Fries, Fiscal do Contrato Cristina Napp e Gestor Ivan Cesar Marchry, determinando à **CONTRATADA** o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados, e estipulando prazo para que sejam sanados.
- 3.7 - A **CONTRATADA** deverá facultar o livre acesso do representante da **CONTRATANTE** às suas instalações e depósitos, bem como a todos os registros e documentos pertinentes à execução ora contratada, sem que tal fiscalização importe, a qualquer título, em responsabilidade por parte da **CONTRATANTE**, na forma do estipulado no Edital.

CLÁUSULA QUARTA - DAS RESPONSABILIDADES:

- 4.1 - A **CONTRATADA** assume inteira responsabilidade pelas obrigações sociais e de proteção aos seus empregados, bem como pelos encargos previdenciários, sociais, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato, atendidas as condições previstas no Edital.
- 4.2 – No início da obra a **CONTRATADA** deverá apresentar:
- 4.2.1 – ART;
- 4.2.2 – CEI/INSS da obra.

CLÁUSULA QUINTA - DO PREÇO E DO PAGAMENTO:

- 5.1 - A **CONTRATANTE** pagará à **CONTRATADA** pela execução das obras ora contratadas o valor de R\$
(.....) sendo R\$ (.....) de mão de obra e R\$
(.....) de materiais.
- 5.2 - O pagamento será efetuado conforme cronograma físico financeiro, mediante a apresentação da Nota Fiscal e demais documentos comprobatórios vistada e aprovada pelo gestor e fiscal na ordem cronológica de pagamentos obedecendo à exigibilidade do crédito conforme Decreto nº 106/2016 de 25 de Maio de 2016, art. 03º inciso III, via depósito em conta bancária da **CONTRATADA**.
- 5.3 - No ato do pagamento, serão retidos do valor da contratação (mão de obra) todas as retenções previdenciárias, impostos e taxas conforme legislação vigente.
- 5.4 – Se a **CONTRATADA** for optante do SIMPLES, deverá informar através de declaração firmada por contador ou técnico contábil, ou ainda, na Nota Fiscal a alíquota de ISSQN a ser recolhida.



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



5.5 – Na Nota Fiscal deverá conter o número do CEI/INSS da obra.

5.6 - A **CONTRATADA** deverá fornecer os dados bancários para o pagamento, tais como, banco, agência, conta corrente, responsável pela assinatura do contrato e responsável pela obra a ser executada.

5.7 - No final 10% (dez por cento) do total do pagamento ficarão retidos e vinculados à apresentação da CND/INSS da obra.

CLÁUSULA SEXTA - DO PRAZO, PRORROGAÇÃO E RESCISÃO:

6.1 - A obra deverá ser iniciada num prazo máximo de 05 (cinco) dias a partir da Ordem de Serviço e concluída num prazo máximo de 08 (meses) meses a contar do recebimento da Ordem de Serviço, podendo ser prorrogado, por igual período, mediante acordo entre as partes.

6.2 - A **CONTRATADA** reconhece desde já que o presente Contrato poderá ser rescindido antecipadamente, mas deverá ser solicitada antecipadamente num prazo mínimo de 30 dias, **por escrito**.

CLÁUSULA SÉTIMA - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL:

7.1 - O presente Contrato rege-se pelas disposições expressas na Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais e pelos preceitos de direito público.

7.2 - O presente Contrato tem por fundamento legal o **EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS 20/2016**.

CLÁUSULA OITAVA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

8.1 As despesas decorrentes do presente contrato correrão à conta das seguintes dotações orçamentárias:

2016/1209

14.27.20.605.0150.1133 – Construção de Prédio para Feira do Produtor e Sala Multiuso
0001 – LIVRE

4.4.9.0.51.91.00.00.00 – Obras em Andamento

CLÁUSULA NONA - ORIGEM DOS RECURSOS:

9.1 - As despesas e custeio das obras serão subsidiados com recursos próprios.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO REAJUSTE E DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO:

10.1 - O valor do serviço acima pactuado será reajustado pelo IPCA em prazo não inferior a 01 (um) ano, conforme Art. 55, Inciso III da Lei Federal n.º 8.666/93 e alterações legais.

10.1 - Ocorrendo as hipóteses previstas no artigo 65, inciso II, alínea "d", da Lei n.º 8.666/93, será concedido equilíbrio econômico-financeiro do contrato, requerido pela **CONTRATADA**, desde que suficientemente comprovado, de forma documental, o desequilíbrio contratual.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS PENALIDADES:

11.1 Pelo inadimplemento das obrigações, a **CONTRATADA** estará sujeita às seguintes penalidades:

11.1.1 Executar o contrato com irregularidades, passíveis de correção durante a execução e sem prejuízo ao resultado: advertência;

11.1.2 Executar o contrato, com atraso injustificado até o limite de 10 (dez) dias após, os quais serão considerados como inexecução contratual: multa diária de 0,5% sobre o valor atualizado do contrato;



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



- 11.1.3** Inexecução parcial do contrato: suspensão do direito de licitar e contratar com a Administração pelo prazo de 02 (dois) ano e multa de 8% (oito por cento) sobre o valor correspondente ao montante não adimplido do contrato;
- 11.1.4** Inexecução total do contrato: suspensão do direito de licitar e contratar com a Administração pelo prazo de 02 (dois) anos e multa de 10% sobre o valor atualizado do contrato;
- 11.1.5** Causar prejuízo material resultante diretamente de execução contratual: declaração de inidoneidade cumulada com a suspensão do direito de licitar e contratar com a Administração Pública pelo prazo de 05 (cinco) anos e multa de 10% sobre o valor atualizado do contrato.
- 11.1.6** As penalidades serão registradas no cadastro da **CONTRATADA**, quando for o caso.
- 11.2** Nenhum pagamento será efetuado pela Administração, enquanto pendente de liquidação, qualquer obrigação financeira que for imposta a **CONTRATADA**, em virtude de penalidade ou, inadimplência contratual.
- 11.3** Será facultado ao licitante o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de defesa prévia, na ocorrência de quaisquer das situações previstas.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

- 12.1** - Fica eleito o Foro da Comarca de Não-Me-Toque - RS, para solucionar todas as questões oriundas, deste Contrato, renunciando as partes a qualquer outro por mais privilegiado que seja.
- 12.2** - E por estarem às partes assim, justas e contratadas, assinam o presente instrumento em 05 (cinco) vias de igual teor e forma e uma só finalidade, perante duas testemunhas, para que produza seus efeitos legais.

NÃO-ME-TOQUE, EM DE DE 2016.

TEODORA BERTA SOUILLJEE LÜTKEMEYER
PREFEITA MUNICIPAL
CONTRATANTE

CONTRATADA

EXAMINADO E APROVADO:

TESTEMUNHAS:

ANDRESSA BAGESTON BRASIL
OAB/RS 83.514
PROCURADORA JURÍDICA
Minuta feira do produtor.doc/dl

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Obra: Feira do Produtor, no município de Não-Me-Toque.

Área: 329,60 m².

1. GENERALIDADES

O presente memorial descritivo tem como objetivo discriminar materiais e técnicas construtivas que serão utilizadas para a construção da Feira do Produtor com área de 329,60 m². A obra se localiza no bairro Centro no município de Não-Me-Toque, na Av. Dr. Waldomiro Graeff, no Estádio Waldomiro Graeff.

2. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O andamento da obra e todas as ocorrências deverão ser registrados no Diário de Obras. A elaboração e a manutenção do Diário de Obras na obra é de responsabilidade da contratada. Nele, deverão ser anotadas diariamente, pelo engenheiro responsável, informações sobre o andamento da obra, tais como: número de funcionários, equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como, comunicados a Fiscalização sobre a situação da obra em relação ao cronograma proposto.

Toda mão de obra empregada deverá ser especializada, ou receber treinamento adequado de forma a obter resultados de acabamento de 1ª qualidade em todas as etapas da construção.

A obra será executada de acordo com o Projeto Básico de Arquitetura e o memorial descritivo. Em caso de dúvida, antes da execução do serviço, o autor de projeto deverá ser consultado, para prestar esclarecimento que deverão ser registrados no Diário de Obra.

A contratada deverá, a juízo da Fiscalização, demolir por conta própria os serviços de partes de obra executado em desacordo com os projetos e especificações técnicas, bem como os que apresentarem vícios ou defeitos de execução, refazendo-os dentro da boa técnica exigida, sem ônus para a Prefeitura Municipal.

Toda e qualquer alteração decorrentes de fatores não previstos ou só evidenciados durante o transcorrer da obra somente poderá ser iniciada se previamente autorizada pela Fiscalização.

A empresa contratada é responsável pela observância de todas as leis, regulamentos e posturas relativas à obra e à segurança pública, além de atender às exigências da legislação trabalhista e social, no que diz respeito ao pessoal que lhe prestar serviço.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1. Limpeza do Terreno:

Deverá a Empresa Contratada executar a limpeza da área, retirando todo e qualquer tipo de entulho inaproveitável para aterro e material proveniente de capina de mato. No local da intervenção da área a ser ampliada só possui vegetação rasteira.

3.2. Locação:

Deverá ser providenciado o alinhamento e a locação da obra a ser construída, obedecendo-se os recuos projetados. A locação deverá ser feita pelo processo de tábuas corridas, sendo definidos claramente os eixos de referência.

A obra será locada com todo o rigor, os esquadros serão conferidos à trena e as medidas tomadas em nível. Para compensar as diferenças entre as medidas reais dos tijolos e as consignadas

em planta, as paredes externas serão locadas pelas medidas externas e as internas, pelos respectivos eixos.

3.3. Referência de Nível:

O nível do piso deverá estar de acordo com os indicados em planta, devendo o ponto mais desfavorável do terreno ficar no mínimo 20 cm acima do terreno.

O reaterro, no interior da obra, deverá ser feito manual ou mecanicamente, sob a forma de apiloamento por meio de placa vibratória, em camadas de 20 cm, devidamente molhadas.

A alvenaria de fechamento da quadra deverá estar nivelada em toda a sua extensão.

3.4. Instalação da obra:

Ficarão a cargo exclusivo da Empresa Contratada todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias a execução dos serviços provisórios tais como: barracão, instalações de sanitários, etc.

4. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO

Durante a execução da obra, as medidas de proteção aos empregados e a terceiros obedecerão ao disposto nas normas de segurança do trabalho nas atividades de construção civil, nos termos da legislação pertinente em vigor, em especial a NR-18.

A contratada tomará todas as precauções necessárias para a segurança do pessoal da obra. A Contratada é a única responsável pelos serviços a serem executadas ficando a Contratante isenta de qualquer responsabilidade civil em virtude de danos corporais, decorrentes da execução das obras.

5. FUNDAÇÕES

O reaterro, no interior da obra, deverá ser feito manual ou mecanicamente, sob a forma de apiloamento por meio de placa vibratória, em camadas de 20 cm.

A execução de fundações seguirá rigorosamente o projeto, a especificação e a norma da ABNT – NBR 6122.

As estruturas de concreto armado, que compuserem o sistema de fundação, serão projetadas e ou executados conforme a norma da ABNT – NBR 6118, sendo exigido o devido controle tecnológico. Todo o concreto será produzido, obrigatoriamente, com o uso de betoneira, ou adquirido pronto, de firma idônea, aceita pela fiscalização.

Conforme projeto estrutural das fundações, as valas deverão se abertas até atingirem terreno com resistência adequada à carga prevista, sendo seu fundo perfeitamente nivelado.

5.1. Sapata isolada:

No fundo da valeta, antes da colocação da malha da sapata será executado um lastro de concreto magro com espessura de 5 a 6 cm. Será utilizado o concreto com fck mínimo de 10 Mpa, nos fundos de cavas para sapatas. Será lançado sobre camada de terreno limpa, de impureza e materiais orgânicos. Deverá ser observado o período de quarenta e oito horas, no mínimo entre o lançamento do concreto magro e a execução de sapatas.

Para os pilares de concreto serão feitas sapatas do tipo isoladas de concreto armado nas dimensões (80x80x40)cm. A malha das sapatas será com ferro DN 6,3 mm, com ferro CA-60 ou conforme dimensionamento da execução das fundações.

5.2. Concreto ciclópico:

A escavação para a colocação do concreto deverá ter 40 cm de largura e espessura de 20 cm, e ser contínua ao longo das futuras paredes. Esta vala assim aberta será bem apiloada e preenchida

com concreto ciclópico, ou seja, concreto de mistura de cimento, areião e brita nr. 1 (1:3:6), com cerca de 30% de pedra de mão.

5.3. Alvenaria de embasamento:

Sobre as fundações se fará a regularização da mesma com alvenaria de tijolos maciços e sobre esta alvenaria será executada a viga baldrame.

Os tijolos maciços cerâmicos obedecerão às normas da ABNT – NBR 6460, 7170 e 8041. Os tijolos são classificados conforme sua resistência à compressão, conforme segue:

- Categoria A – igual ou maior que 0,5 Mpa;
- Categoria B – igual ou maior que 2,5 Mpa;
- Categoria C – igual ou maior que 4,5 Mpa.

Os tijolos não apresentarão defeitos sistemáticos, tais como trincas, quebras, superfícies, irregulares, deformações de cor e dimensões.

A aceitação ou rejeição dos tijolos na obra será baseada na inspeção das características visuais, geométricas e resistência à compressão, conforme definem as normas da ABNT.

5.4. Viga baldrame:

Sob as paredes dos sanitários deverá ser executada a viga de concreto armado com mínimo de $F_{ck} = 18$ Mpa. A viga seguirá a técnica e cuidados exigidos para o concreto, formas e ferragens. As dimensões serão de (22x27) cm de largura e altura, armada com aço CA-60, com 4 ferros de $\varnothing = 3/8''$, estribada a cada 15cm com aço CA-60 de 4,2 mm de diâmetro.

5.5. Impermeabilização:

A execução de serviços de impermeabilização tanto na área a ser ampliada como para a alvenaria de fechamento, deverão obedecer rigorosamente as normas da ABNT – NBR 9574 e NBR 279/7. Sobre o respaldo e a lateral interna da viga limpas e secas, deverão ser aplicadas 2 camadas de impermeabilizante.

6. ESTRUTURA

6.1. Estrutura de concreto armado dos pilares e vigas de amarração:

O concreto estrutural atenderá às prescrições da ABNT – NBR 6118, 6120, 6122 e 7187. A qualidade dos materiais componentes do concreto estrutural atenderá às disposições destas normas e da norma da ABNT – 6118.

O concreto deve apresentar mobilidade satisfatória para ser moldado, a fim de ocupar todo o volume das formas e deslizar facilmente entre os ferros da armadura, sem separação dos elementos que o compõem.

Todo o concreto será produzido, obrigatoriamente, com o uso de betoneira, ou adquirido pronto, de firma idônea, aceita pela fiscalização. O adensamento será mecânico, com utilização de vibradores. Todos os concretos devem ter $F_{CK} \geq 20$ MPA. Os serviços de correção de falhas, rebarbas e saliências dependerão da inspeção e orientação da fiscalização.

Todas as formas devem ser construídas com material de primeira qualidade, escolhidos e isentos de imperfeição e defeitos como nós e reentrâncias. Deverão apresentar resistência para não haver deformação em função das cargas ou variações de temperatura ambiente. A posição das formas, prumo e nível será objeto de verificação permanente, especialmente durante o processo de lançamento de concreto.

Na armação da ferragem, a dobragem dos ferros deverá ser executada a frio, não será permitida a emendas de ferros. A concretagem das peças de concreto só será executada após a liberação da fiscalização. O recobrimento das armaduras será igual a 25 mm.

A viga de amarração e os pilares serão de concreto armado. Deverão ser executadas em concreto armado com mínimo de $F_{ck}=20$ Mpa. Deverá seguir a técnica e os cuidados exigidos para o concreto, formas e ferragens. As vigas terão as dimensões de 15 X 30 cm, armadas com 4 ferros CA – 50 diâmetro 5/16”, estribada a cada 15 cm com CA – 50 de $\varnothing=4,2$ mm. Os pilares serão de 25x15 cm com 4 \varnothing 5/16”, com estribo 4,2 mm a cada 15 cm.

6.2. Vergas e contra-vergas:

As vergas e contra-vergas serão executadas nos vãos de portas e janelas. Serão executadas com argamassa de cimento (forte), na espessura da parede e altura mínima de 10 cm contendo 2 (duas) barras de aço de 6,3mm CA-50, prolongando-se 0,20 m para cada lado do vão a cobrir.

7. COBERTURA

7.1. Telhas e cumeeiras:

A cobertura será com telhas de fibrocimento onduladas de 6 mm, com inclinação conforme o projeto. As cumeeiras serão do mesmo material. As cumeeiras ficarão rigorosamente retas e em nível.

As telhas seguirão as prescrições das normas da ABNT – NBR 5642, NBR 6543, NBR 6468, NBR 6470 e NBR 7581. A colocação deverá ser feita partindo dos beirais para as cumeeiras, e iniciada na direção contrária aos ventos dominantes. As telhas deverão ser vazadas com furadeira, e com broca com bitola imediatamente superior ao parafuso, para evitar trincas com o trabalho de dilatação das mesmas. Sua fixação será de acordo com a recomendação do fabricante. Na verificação da impermeabilidade não poderão surgir vazamentos ou formação de gotas na face interior da telha.

7.2. Estrutura de madeira:

Madeira – deverão ser utilizados peças serradas, beneficiadas, desempenadas e secas, de madeiras de lei de boa qualidade e procedência, isentas de nós, brancos, casca, broca, caruncho, trincas, fibras torcidas ou outros defeitos que venham diminuir a resistência física das peças e comprometer sua durabilidade e trabalhabilidade. As peças deverão ser de pinho de 4° ou cedrilho, ambos de boa qualidade, sólidas, bem bitoladas, secas e bem pregadas.

Na fabricação de tesouras os membros devem ser de madeira aplainada nas quatro faces de modo a não apresentar diferenças dimensionais significativas, principalmente nas espessuras. A estrutura do telhado deverá ser executada em tesouras de madeira, apoiadas nas extremidades.

7.3. Calhas, rufos e condutores:

As calhas, rufos e condutores serão executados em chapa galvanizada nº 26, isenta de pontos de ferrugem e fissura nas dobras. Deverá ser utilizado silicone para uma perfeita vedação entre paredes, rufos e calhas.

7.4. Forro:

Será de PVC, sendo fixos nas tesouras (escondendo-se a tubulação elétrica e hidráulica).

8. PAREDES

As paredes serão feitas com tijolos cerâmicos 6 furos, assentados com argamassa de assentamento de cimento, cal e areia no traço 1:2:8.

Antes de assentados os tijolos serão molhados a fim de evitar a absorção de água da argamassa e deverão ficar em linhas horizontais contínuas e verticais desencontradas, para perfeita amarração. As fileiras serão contínuas e verticais desencontradas, para perfeita amarração. Não sendo aceitas alvenarias construídas com tijolos quebrados ou trincados, superfícies irregulares, deformações e desuniformidade de cor e de dimensões.

Os tijolos obedecerão às normas da ABNT – NBR 6461, NBR 7171 e NBR 8042. Serão utilizados tijolos de primeira qualidade, com dimensões uniformes que apresentem adequada resistência e sem fissuras, classificados nas categorias A e B, com resistência à compressão igual ou maior que 2,5 Mpa.

As argamassas seguirão rigorosamente as especificações de projeto quanto a composição, traço e aplicação. Seus componentes atenderão às prescrições das normas da ABNT e destas especificações.

O amassamento será feito com o devido cuidado até resultar massa homogênea de aspecto uniforme e consistência plástica adequada. A argamassa que antes da utilização apresentar sinais de endurecimento será rejeitada e inutilizada. A argamassa caída das alvenarias e revestimentos em execução não poderá ser empregada novamente.

As argamassas pré-fabricadas serão utilizadas conforme as especificações de projeto e prescrições do fabricante, desde que suas características e qualidade sejam atestadas por laboratório idôneo, registrado no INMETRO e aceito pela fiscalização.

9. REVESTIMENTO

Com a chuva a execução dos revestimentos externos será suspensa. Com temperaturas altas os revestimentos terão suas superfícies molhadas adequadamente ao término dos trabalhos.

Todas as paredes receberão chapisco com argamassa de cimento e areia no traço 1:4. As paredes serão molhadas antes da aplicação do emboço, sendo a espessura deste revestimento nunca superior, em nenhum local, a 15 mm.

10. PISOS:

Após a execução dos aterros internos e das canalizações de esgoto que correrão sob o piso dos banheiros, o contrapiso será executado com uma espessura de 5 cm de concreto sobre uma camada de 5 cm de brita umedecida e apiloada.

11. ESQUADRIAS

Ficará o construtor responsável pela estanqueidade das esquadrias com relação à sua fabricação assim como no ato do assentamento de cada peça. Todas as esquadrias deverão ser perfeitamente colocadas obedecendo nível e prumo para evitar problemas de movimento.

As portas dos sanitários masculino e feminino, do depósito e as portas de acesso lateral do salão da feira do produtor e da sala multiuso serão metálicas, com chapa mínima 20. Serão com maçaneta tipo alavanca e espelho em ambos os lados. A fechadura será de modelo simples, metálico, cromado, com chave individual e não-fixa.

As portas e janelas devem apresentar bom funcionamento, rigidez, segurança a impactos e estanqueidade. Deverão ser de acordo com a NBR 10.821, NBR 6486 e NBR 8542.

12. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

As instalações elétricas serão executadas de acordo com o projeto elétrico e conforme as normas da ABNT, NBR 5410/80 e 5410/97, e as da concessionária de energia local, sem prejuízo do que for exigido a mais nas presentes especificações da obra.

A construção civil e a montagem elétrica deverão ser executados de forma coordenada.

O material a ser empregado deverá ser de primeira qualidade, isento de falhas, trincaduras e quaisquer outros defeitos de fabricação. A montagem elétrica deve ser executada de acordo com as instruções do fabricante dos equipamentos.

Os eletrodutos serão de PVC flexível embutidos nas paredes de alvenaria e de PVC rígido sobre o forro. Os eletrodutos serão com diâmetros suficientes para as passagens de cabos e fios utilizando a capacidade máxima de 2/3 da área total do tubo. As tubulações embutidos nas paredes, serão fechados com reboco de massa forte (1:3 – cimento e areião). A ligação às caixas metálicas de tomadas, interruptores e luminárias serão feitas com presilhas especiais, de maneira a não haver a possibilidade de se soltarem das mesmas e causarem problemas nos fios elétricos.

As caixas de tomadas e interruptores serão metálicos, de 2 x 4", e as caixas das luminárias, também serão metálicas, porém de 4 x 4". Serão do tipo termoplásticos, com espelho na cor branca, lisas e sobrepostas nas caixas metálicas.

13. INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA

As instalações hidrossanitárias serão feitas de acordo com o projeto hidrossanitário anexo e as normas da CORSAN e NBR 5626/96.

A rede de água fria será executada com tubos e conexões de PVC soldáveis, de superior qualidade, com certificação. As instalações de água serão nas bitolas indicadas em projeto anexo, uma parte ficará embutida na alvenaria e parte fixada na estrutura de madeira da cobertura onde se localizará o reservatório. Para o reservatório deverá ser executada uma laje para sua sustentação devidamente plana sem apresentar saliências.

Serão abertas canaletas nas alvenarias, fixando os tubos com argamassa de fixação. Nas emendas dos tubos serão utilizadas luvas de PVC. As peças serão soldadas com cola específica para PVC, previamente lixadas e limpas com solução limpadora. Será instalado um registro de gaveta com acabamento metálico em cada descida. Deverá ser empregado joelho LR reforçado com bucha de latão para instalação dos terminais de pontos hidráulicos.

A rede de esgoto atenderá as normas NBR 8160/83, NBR 7229/92 e NBR 13969. Os ramais de descarga devem ter declividade mínima 2%. Os tubos de ponta e bolsa serão assentados com bolsa voltada para o montante, isto é, em sentido oposto ao do escoamento. Os esgotos e águas servidas serão munidos de elementos de proteção tais como caixas sifonadas.

As águas servidas serão conduzidas para uma fossa séptica com capacidade de 1825 litros e desta para um sumidouro. Toda a rede de esgoto ficará embutida no contrapiso ou solo. Os efluentes deverão ser conduzidos da Fossa Séptica ao Sumidouro, através de tubo em PVC Ø100 mm.

OBSERVAÇÕES

Toda e qualquer alteração decorrentes de fatores não previstos ou só evidenciados durante o transcorrer da obra somente poderá ser iniciada se previamente autorizada pela Fiscalização.

Todas as despesas relativas à execução dos serviços contratados, tais como: materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, fretes, transportes, impostos, taxas, encargos sociais e etc., serão de responsabilidade da empresa contratada.

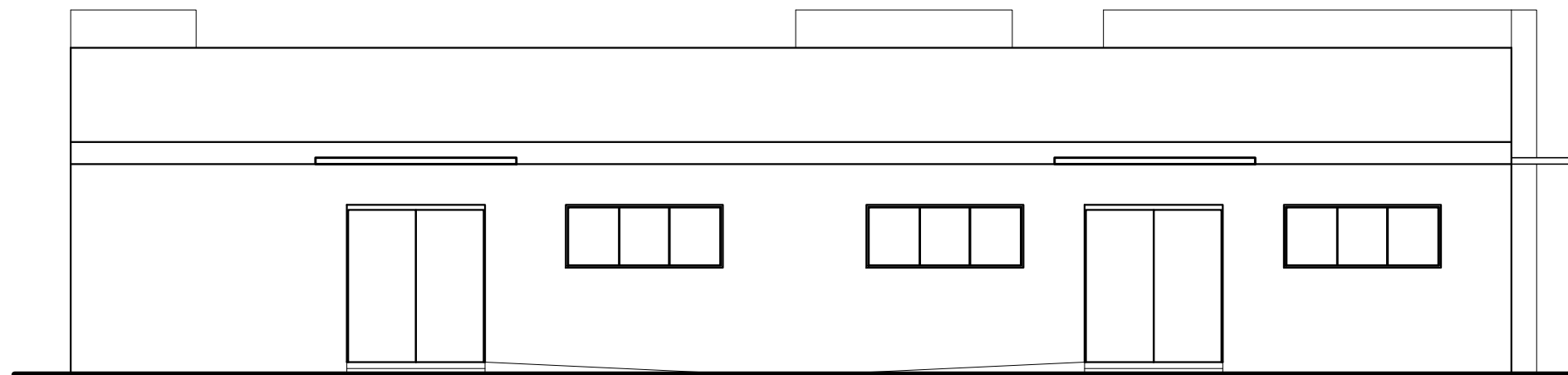
Os serviços rejeitados pela Fiscalização, devido ao uso de materiais que não sejam os especificados e/ou materiais que não sejam classificados como de primeira qualidade, considerados como mal executados, deverão ser refeitos corretamente, com o emprego de materiais aprovados pela Fiscalização e com mão-de-obra qualificada, em tempo hábil, para que não venham a prejudicar o prazo de entrega dos serviços, arcando a Contratada com o ônus decorrente do fato.

Todos os serviços e recomposições, não explícitos nestas especificações, mas necessárias para a execução dos serviços programados e ao perfeito acabamento das áreas existentes, e que resultem num todo único acabado, serão de responsabilidade da Contratada.

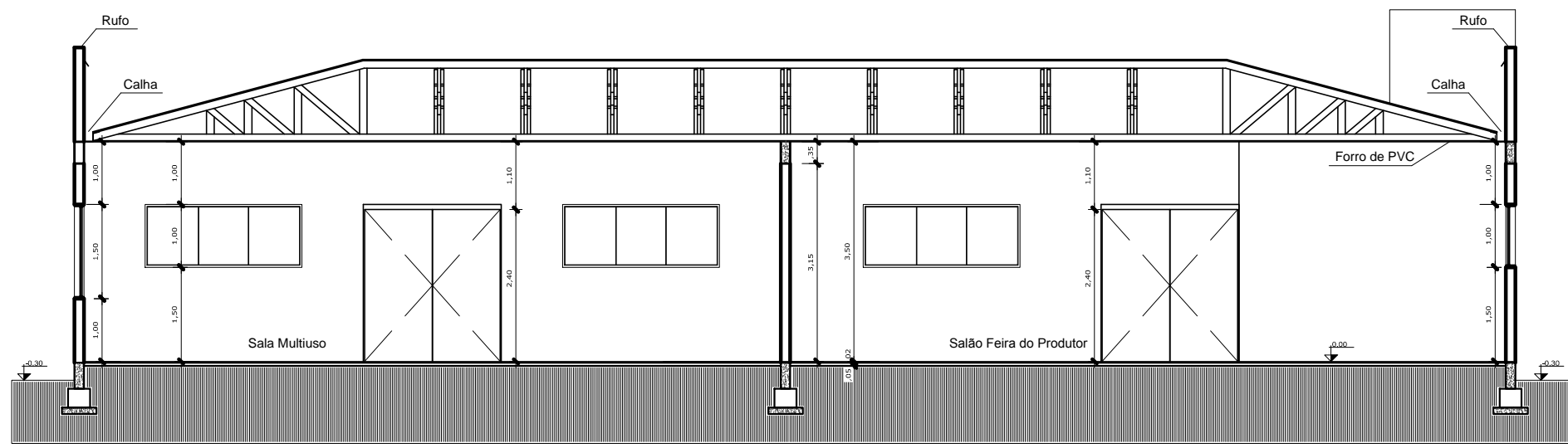
Não-Me-Toque/RS, março de 2016.

Vanderlete Ceila de Oliveira Fries
Arquiteta e Urbanista
CAU/RS A50251-0

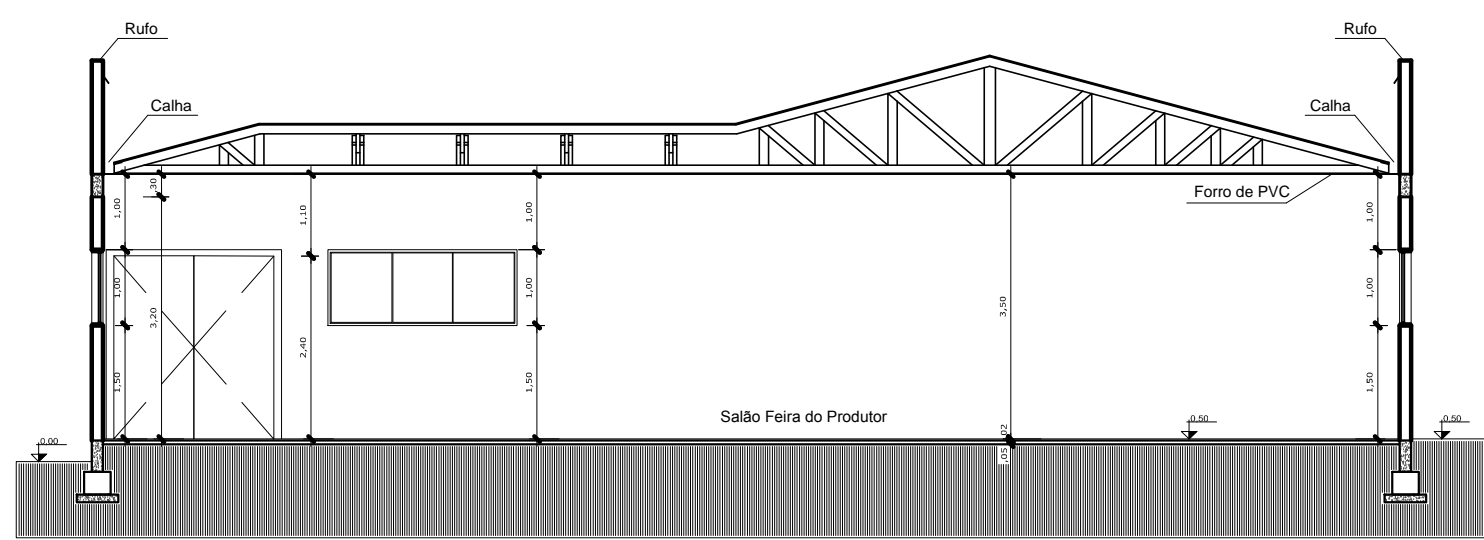
Teodora Berta Souilljee Lütkemeyer
Prefeita Municipal



1 FACHADA
1/100



2 CORTE BB'
1/100



3 CORTE AA'
1/100

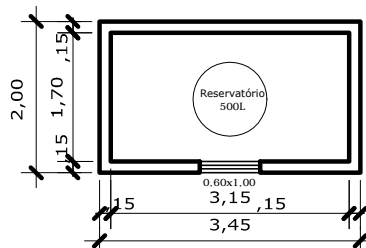
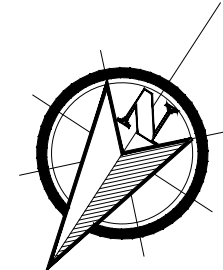
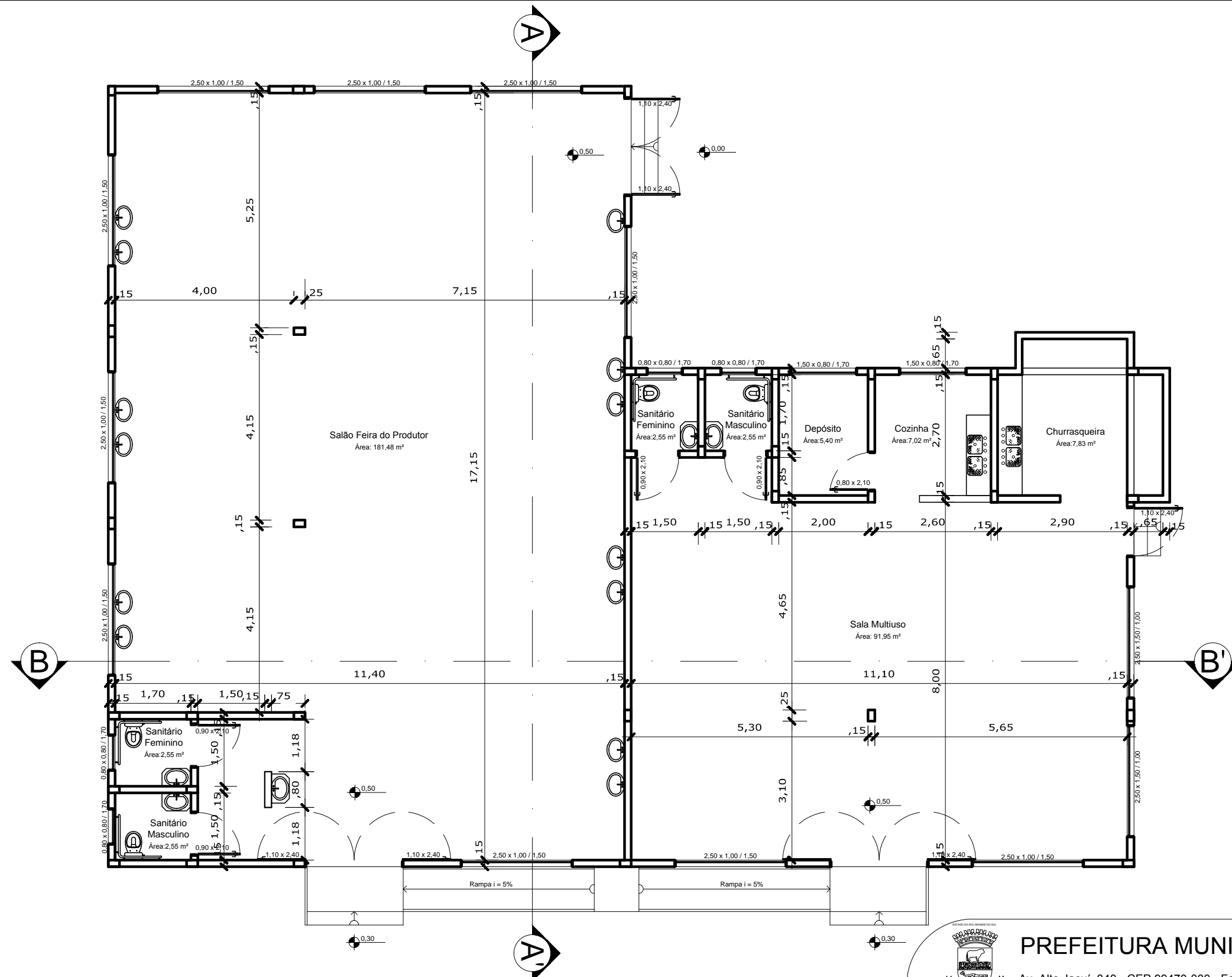


PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO ME TOQUE / RS

Av. Alto Jacuí, 840 - CEP 99470-000 - Fone /Fax 54 3332 2600 CGC:87.613.519 - 23 - Não-Me-Toque / RS



OBRA Feira do Produtor	DATA Março/ 2016	ÁREA 329,60 m ²
CONTEÚDO Fachada Corte BB' Corte AA'	ESCALA 1/100 1/100 1/100	PRANCHA 04/07
RESPONSÁVEL TÉCNICO Arq. e Urb. VANDERLETE CEILA DE OLIVEIRA FRIES CAU A50251-0	DESENHO Vanderlete Fries	PREFEITA MUNICIPAL TEODORA BERTA SOUILLJEE LÜTKEMEYER



1 PLANTA BAIXA
1:100

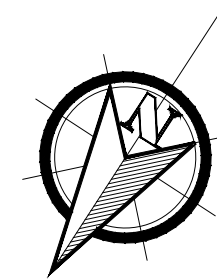
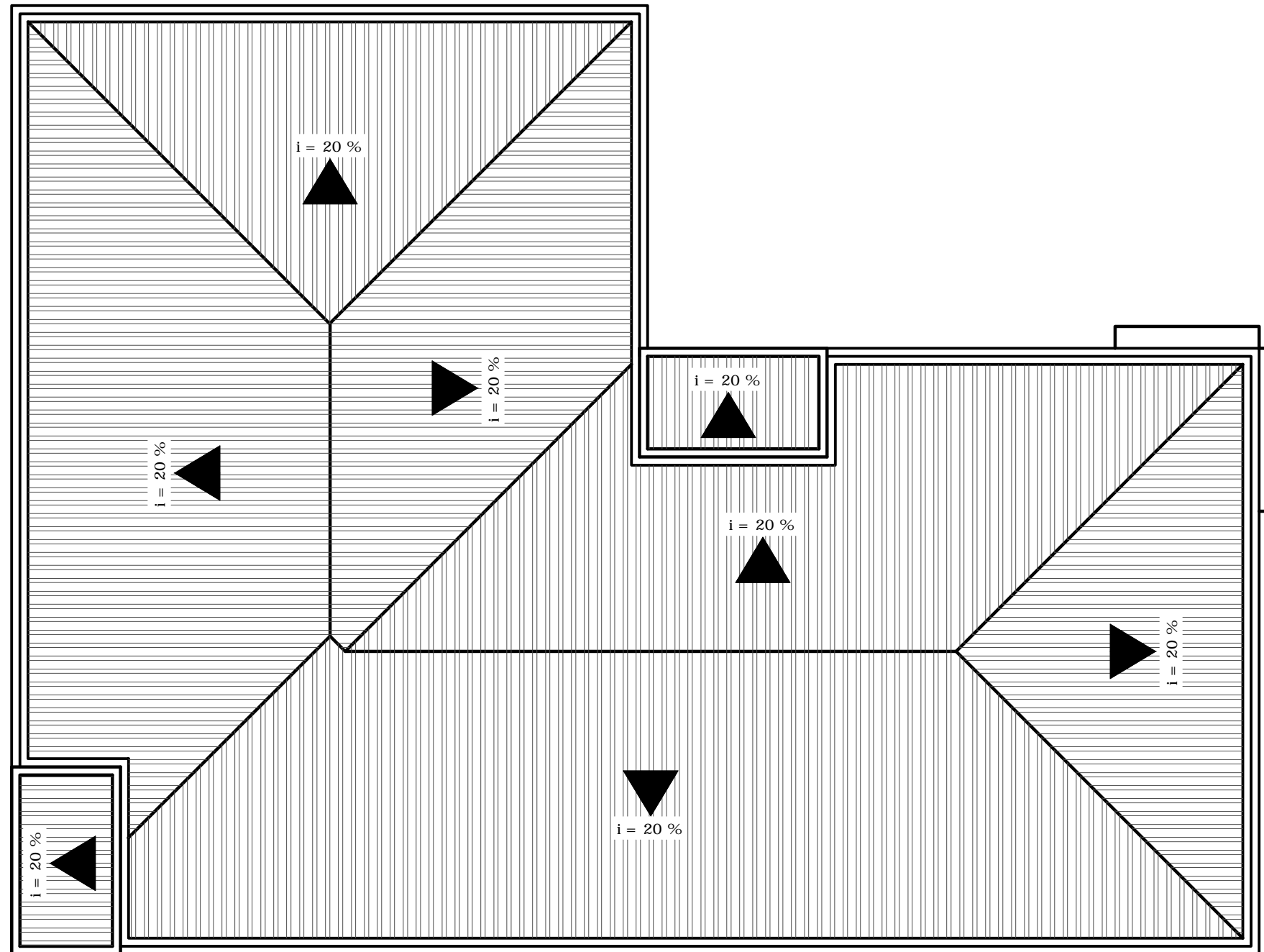


PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO ME TOQUE / RS

Av. Alto Jacuí, 840 - CEP 99470-000 - Fone /Fax 54 3332 2600 CGC:87.613.519 - 23 - Não-Me-Toque / RS



OBRA Feira do Produtor	DATA Março/ 2016	ÁREA 329,60 m ²	ADM. 2013 - 2016
CONTEÚDO Planta Baixa Planta de Situação e Localização	ESCALA 1/100 1/250	PRANCHA 02/07	
RESPONSÁVEL TÉCNICO Arq. e Urb. VANDERLETE CEILA DE OLIVEIRA FRIES CAU A50251-0	DESENHO Vanderlete Fries	PREFEITA MUNICIPAL TEODORA BERTA SOUILLJEE LÜTKEMEYER	



1 PLANTA DE COBERTURA
1:100



PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO ME TOQUE / RS

Av. Alto Jacuí, 840 - CEP 99470-000 - Fone /Fax 54 3332 2600 CGC:87.613.519 - 23 - Não-Me-Toque / RS



OBRA
Feira do Produtor

DATA
Março/ 2016

ÁREA
329,60 m²

ADM. 2013 - 2016

CONTEÚDO
Planta de Cobertura

ESCALA
1/100

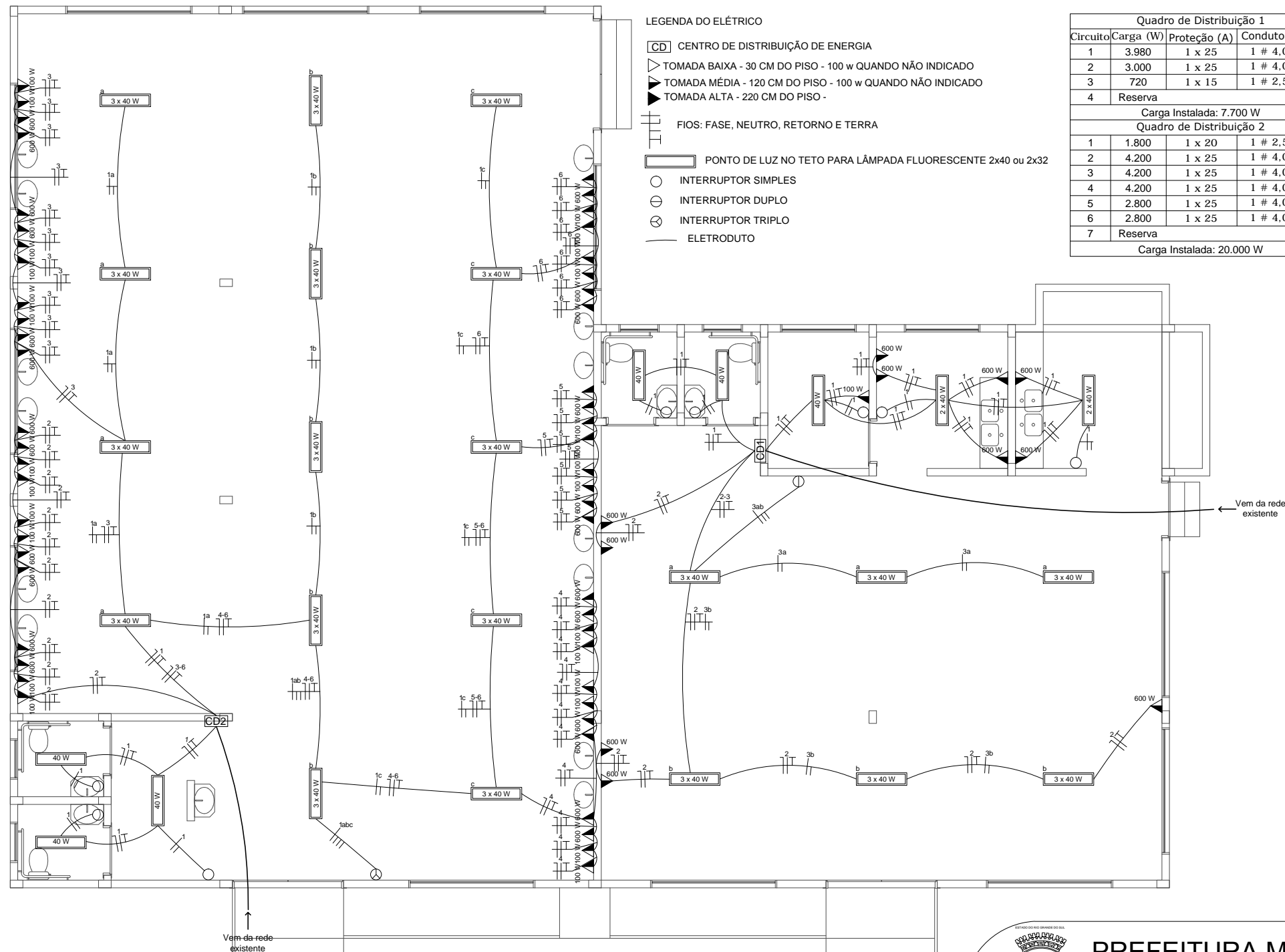
PRANCHA
03/07

RESPONSÁVEL TÉCNICO

DESENHO
Vanderlete Fries

Arq. e Urb. VANDERLETE CEILA DE OLIVEIRA FRIES
CAU A50251-0

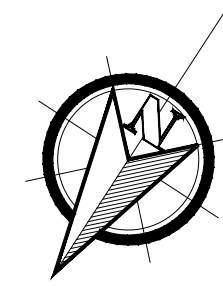
PREFEITA MUNICIPAL
TEODORA BERTA SOUILLJEE LÜTKEMEYER




LEGENDA DO ELÉTRICO

- CD CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA
- ▽ TOMADA BAIXA - 30 CM DO PISO - 100 w QUANDO NÃO INDICADO
- ▲ TOMADA MÉDIA - 120 CM DO PISO - 100 w QUANDO NÃO INDICADO
- ▼ TOMADA ALTA - 220 CM DO PISO -
- FIOS: FASE, NEUTRO, RETORNO E TERRA
- PONTO DE LUZ NO TETO PARA LÂMPADA FLUORESCENTE 2x40 ou 2x32
- INTERRUPTOR SIMPLES
- ⊖ INTERRUPTOR DUPLO
- ⊗ INTERRUPTOR TRIPLO
- ELETRODUTO

Quadro de Distribuição 1			
Circuito	Carga (W)	Proteção (A)	Condutor (mm ²)
1	3.980	1 x 25	1 # 4,0 (4,0)
2	3.000	1 x 25	1 # 4,0 (4,0)
3	720	1 x 15	1 # 2,5 (2,5)
4	Reserva		
Carga Instalada: 7.700 W			
Quadro de Distribuição 2			
Circuito	Carga (W)	Proteção (A)	Condutor (mm ²)
1	1.800	1 x 20	1 # 2,5 (2,5)
2	4.200	1 x 25	1 # 4,0 (4,0)
3	4.200	1 x 25	1 # 4,0 (4,0)
4	4.200	1 x 25	1 # 4,0 (4,0)
5	2.800	1 x 25	1 # 4,0 (4,0)
6	2.800	1 x 25	1 # 4,0 (4,0)
7	Reserva		
Carga Instalada: 20.000 W			




1 PLANTA BAIXA ELÉTRICO
1:100

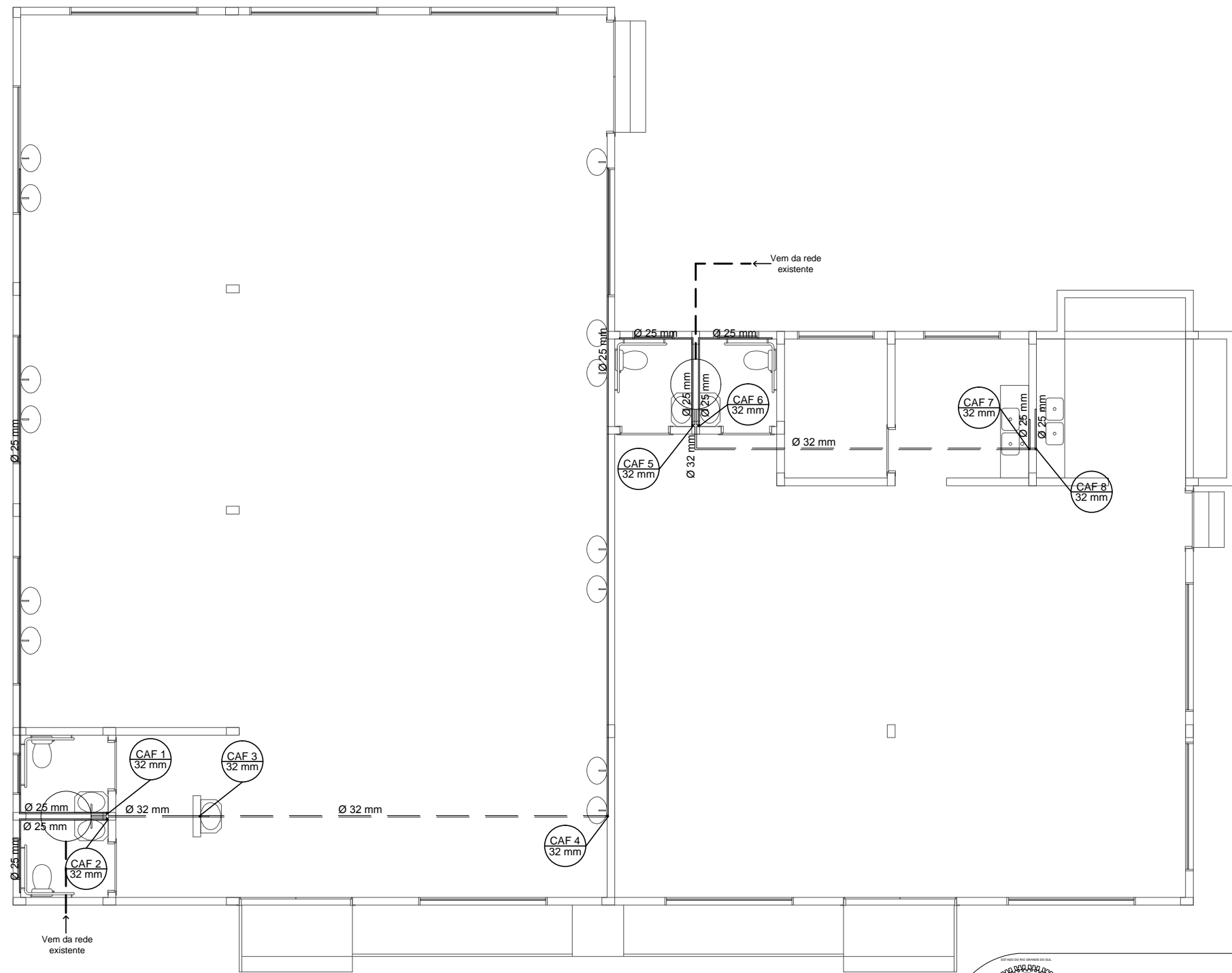


PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO ME TOQUE / RS

Av. Alto Jacuí, 840 - CEP 99470-000 - Fone /Fax 54 3332 2600 CGC:87.613.519 - 23 - Não-Me-Toque / RS



OBRA Feira do Produtor	DATA Março/ 2016	ÁREA 329,60 m ²
CONTEÚDO Planta Baixa Elétrica	ESCALA 1/100	PRANCHA 07/07
RESPONSÁVEL TÉCNICO Arq. e Urb. VANDERLETE CEILA DE OLIVEIRA FRIES CAU A50251-0	DESENHO Vanderlete Fries	PREFEITA MUNICIPAL TEODORA BERTA SOUILLJEE LÜTKEMEYER



1 PLANTA BAIXA HIDRÁULICO
1:100

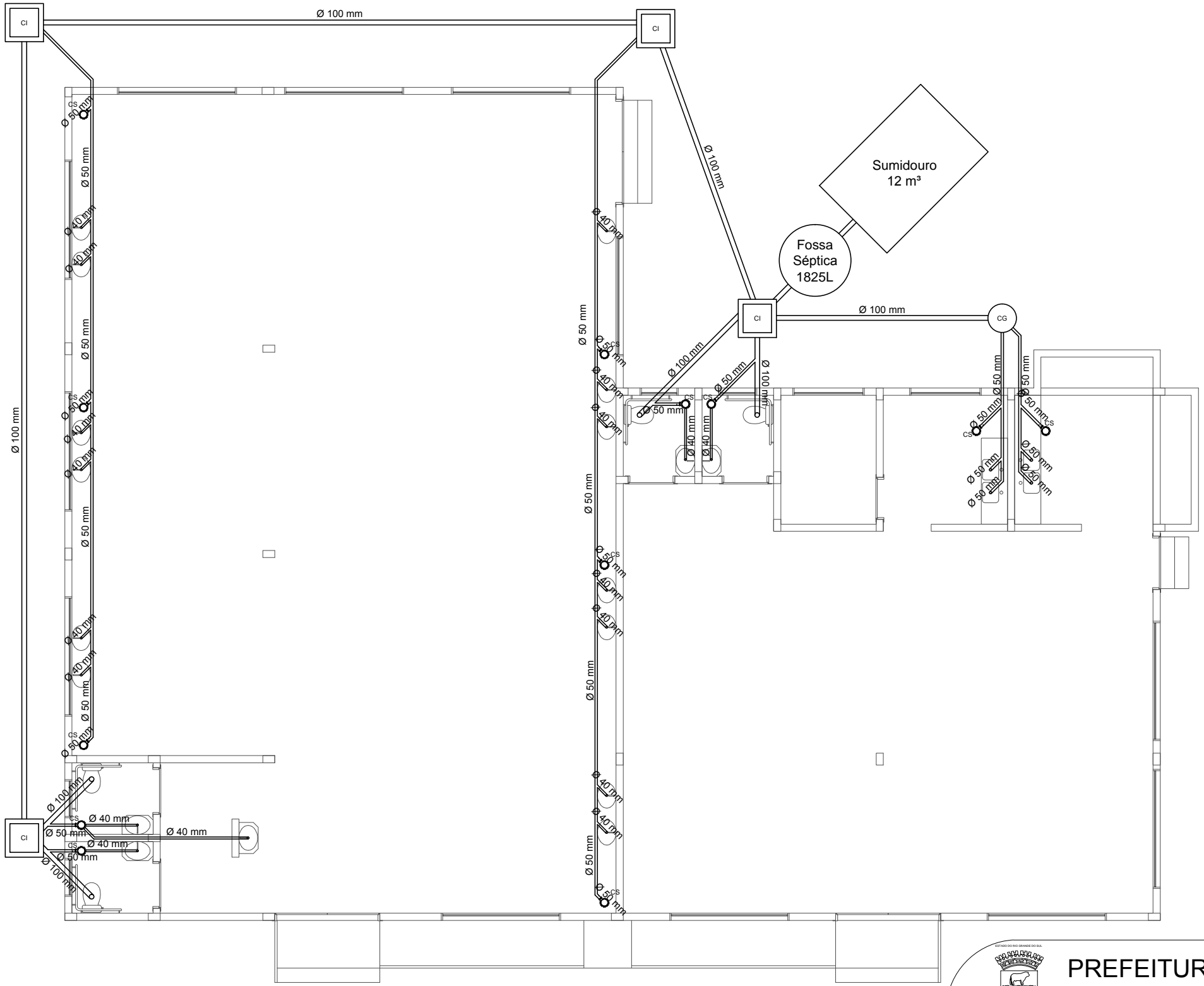
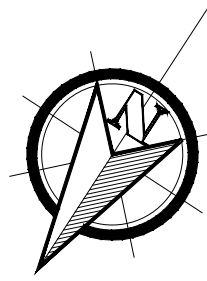


PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO ME TOQUE / RS

Av. Alto Jacuí, 840 - CEP 99470-000 - Fone /Fax 54 3332 2600 CGC:87.613.519 - 23 - Não-Me-Toque / RS



OBRA Feira do Produtor	DATA Março/ 2016	ÁREA 329,60 m ²	ADM. 2013 - 2016
CONTEÚDO Planta Baixa Hidráulico	ESCALA 1/100	PRANCHA 05/07	
RESPONSÁVEL TÉCNICO Arq. e Urb. VANDERLETE CEILA DE OLIVEIRA FRIES CAU A50251-0	DESENHO Vanderlete Fries		PREFEITA MUNICIPAL TEODORA BERTA SOUILLJEE LÜTKEMEYER



1 PLANTA BAIXA SANITÁRIO
1:100

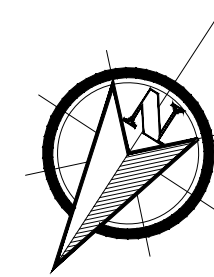


PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO ME TOQUE / RS

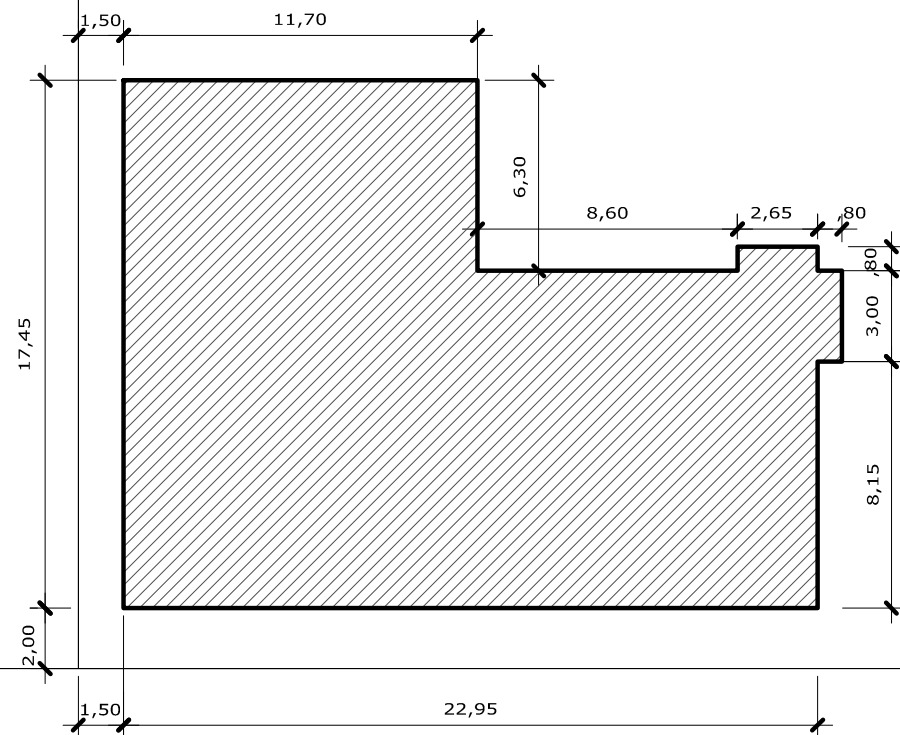
Av. Alto Jacuí, 840 - CEP 99470-000 - Fone /Fax 54 3332 2600 CGC:87.613.519 - 23 - Não-Me-Toque / RS



OBRA Feira do Produtor	DATA Março/ 2016	ÁREA 329,60 m ²	ADM. 2013 - 2016
CONTEÚDO Planta Baixa Sanitário	ESCALA 1/100	PRANCHA 06/07	
RESPONSÁVEL TÉCNICO Arq. e Urb. VANDERLETE CEILA DE OLIVEIRA FRIES CAU A50251-0	DESENHO Vanderlete Fries	PREFEITA MUNICIPAL TEODORA BERTA SOUILLJEE LÜTKEMEYER	



Quadra 27
Lote 315



Av. Dr. Waldomiro Graeff



PLANTA DE SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

1:250



PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO ME TOQUE / RS

Av. Alto Jacuí, 840 - CEP 99470-000 - Fone /Fax 54 3332 2600 CGC:87.613.519 - 23 - Não-Me-Toque / RS



OBRA
Feira do Produtor

DATA
Março/ 2016

ÁREA
329,60 m²

ADM. 2013 - 2016

CONTEÚDO
Planta de Situação e Localização

ESCALA
1/250

PRANCHA
01/07

RESPONSÁVEL TÉCNICO

DESENHO
Vanderlete Fries

Arq. e Urb. VANDERLETE CEILA DE OLIVEIRA FRIES
CAU A50251-0

PREFEITA MUNICIPAL
TEODORA BERTA SOUILLJEE LÜTKEMEYER

Rua Getúlio Vargas



PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO-ME-TOQUE

Obra : Feira do Produtor							Area: 329,60 m ²
Endereço: Av. Dr. Waldomiro Graeff							BDI: 30%
ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID	QUANT	CUSTO UNITÁRIO		CUSTO TOTAL UNITÁRIO	Total R\$
				Material	MO		
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES						
1.1	Locação da obra	m ²	329,60	2,85	1,21	4,06	1.338,18
	Total do grupo						1.338,18
2.0	FUNDAÇÕES						
2.1	Escavação manual de vala	m ³	87,36		22,21	22,21	1.940,27
2.2	Apiloamento manual de vala	m ²	128,98		2,81	2,81	362,43
2.3	Concreto magro - esp. 5cm	m ³	1,02	191,47	75,22	266,69	272,02
2.4	Sapatas isoladas (concreto armado)	m ³	8,19	935,56	349,52	1.285,08	10.524,81
2.5	Alvenaria de embasamento	m ³	33,00	195,44	74,63	270,07	8.912,31
2.6	Vigas baldrame em concreto armado	m ³	10,02	935,56	349,52	1.285,08	12.876,50
2.7	Reaterro com compactado manual	m ³	68,85		18,46	18,46	1.270,97
2.8	Impermeabilização c/ 2 demãos	m ²	124,00	5,61	2,28	7,89	978,36
	Total do grupo						37.137,67
3.0	ALVENARIA						
3.1	Alvenaria com tijolos 6 furos	m ²	663,70	29,98	14,16	44,14	29.295,72
	Total do grupo						29.295,72
4.0	ESTRUTURAS DE CONCRETO						
4.1	Vigas em concreto armado	m ³	10,03	935,56	349,52	1.285,08	12.889,35
4.2	Pilares em concreto armado	m ³	4,20	935,56	349,52	1.285,08	5.397,34
4.3	Laje pré-mold. p/3,5kn/m2 vão 4,1m c/ vigot. tijolos armad. neg. capeamento 3cm concreto 20mpa escoramento, mat. e mão de obra.	m ²	10,70	52,35	22,43	74,78	800,15
4.4	Vergas e contravergas	m	111,50	11,33	4,59	15,92	1.775,08
	Total do grupo						20.861,91
5.0	REVESTIMENTOS						
5.1	Chapisco	m ²	1.327,40	3,99	1,19	5,18	6.875,93
	Total do grupo						6.875,93
6.0	PISOS						
6.1	Lastro de brita n° 1, e= 5 cm	m ³	16,54	58,48	25,65	84,13	1.391,51
6.2	Contrapiso em concreto não estrutural, espessura 5 cm	m ²	330,91	225,61	150,74	376,35	124.537,98
6.3	Regularização de contrapiso e=2cm	m ²	330,91	7,91	4,27	12,18	4.030,48
	Total do grupo						129.959,97
7.0	ESQUADRIAS						
7.1	Portas metálicas, completa e instalada	m ²	17,16	248,14	106,34	354,48	6.082,88
	Total do grupo						6.082,88
8.0	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS						
8.1	Tube e conexões PVC 25 mm água	ml	37,90	8,81	4,87	13,68	518,47
8.2	Tube e conexões PVC 32 mm água	ml	41,80	11,24	7,16	18,40	769,12
8.3	Tube e conexões PVC 40 mm esgoto	ml	11,85	7,96	3,31	11,27	133,55
8.4	Tube e conexões PVC 50 mm esgoto	ml	46,45	11,19	4,12	15,31	711,15
8.5	Tube e conexões PVC 100 mm esgoto	ml	47,35	15,94	6,29	22,23	1.052,59
8.6	Caixa sifonada PVC	unid	11,00	36,15	25,43	61,58	677,38
8.7	Caixa de gordura	unid	1,00	87,25	37,39	124,64	124,64
8.8	Registro de gaveta com acabamento metálico	unid	8,00	67,61	46,07	113,68	909,44
8.9	Fossa Séptica 1825 litros	unid	1,00	797,71	348,48	1.146,19	1.146,19
	Total do grupo						6.042,53
9.0	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS						
9.1	Eletroduto PVC flexível corrugado Ø 25 mm	ml	22,60	3,99	2,66	6,65	150,29
9.2	Eletroduto PVC rígido Ø 25 mm sobre forro	ml	107,20	8,07	5,38	13,45	1.441,84
9.3	Cabo de cobre isolado 4,0 mm ²	ml	377,60	2,19	1,06	3,25	1.227,20
9.4	Cabo de cobre isolado 2,5 mm ²	ml	157,20	1,72	0,98	2,70	424,44
	Total do grupo						3.243,77
10.0	COBERTURA						
10.1	Madeiramento de telhado	m ²	346,08	42,01	28,68	70,69	24.464,40
10.2	Telha fibroc. s/ amianto 6mm incl. juntas de vedação e acessórios de fixação	m ²	346,08	26,23	19,49	45,72	15.822,78
10.3	Forro de PVC	m ²	303,88	25,15	16,43	41,58	12.635,33
10.4	Calhas	m	98,88	26,91	18,94	45,85	4.533,65
10.5	Tube PVC 100 mm para conduzir água pluvial	m	36,00	32,79	21,53	54,32	1.955,52
10.6	Algeroza (rufo) metálico	m	341,02	22,07	6,52	28,59	9.749,76
	Total do grupo						69.161,43
	Total do orçamento						310.000,00

Não-Me-Toque, março de 2016

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Obra : Feira do Produtor		Área: 329,60 m ²								
Endereço: Av. Dr. Waldomiro Graeff										
ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO	TOTAL R\$	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES	1.338,18	100,00	-	-	-	-	-	-	-
2.0	FUNDAÇÕES	37.137,67	50,00	50,00	-	-	-	-	-	-
3.0	ALVENARIA	29.295,72	-	-	30,00	30,00	20,00	20,00	-	-
4.0	ESTRUTURAS DE CONCRETO	20.861,91	-	-	40,00	30,00	30,00	-	-	-
5.0	REVESTIMENTOS	6.875,93	-	-	-	-	-	40,00	60,00	-
6.0	PISOS	129.959,97	-	-	-	-	-	-	60,00	40,00
7.0	ESQUADRIAS	6.082,88	-	-	-	-	-	-	-	100,00
8.0	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	6.042,53	-	-	-	-	10,00	10,00	10,00	70,00
9.0	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	3.243,77	-	-	-	-	10,00	10,00	10,00	70,00
10.0	COBERTURA	69.161,43	-	-	-	-	50,00	-	20,00	30,00
	TOTAL DO ORÇAMENTO	310.000,00	19.907,01	18.568,84	17.133,48	15.047,29	47.627,06	9.538,15	96.862,46	85.315,71
	Porcentagem	100,00	6,42	5,99	5,53	4,85	15,36	3,08	31,25	27,52

Não-Me-Toque, março de 2016

Teodora Berta Souilljee Lütkemeyer
Prefeita Municipal

Arq. e Urb. Vanderlete C. de O. Fries
CAU A50251-0



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



ANEXO VI

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº ____/2016

MODELO DE DECLARAÇÃO

_____, inscrito no CNPJ n.º _____, por intermédio de seu representante legal o (a) Sr.(a) _____, portador(a) da Carteira de Identidade n.º _____ e do CPF n.º _____, declara, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei 8.666/93, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei n.º 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

RESSALVA: () Emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz.

_____, de _____ de 2016

(representante legal)

OBSERVAÇÃO: Em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima.



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



ANEXO VII

MODELO DE DECLARAÇÃO DE NÃO POSSUIR SERVIDORES PÚBLICOS NO QUADRO SOCIETÁRIO DA EMPRESA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº ____/2016

DECLARAÇÃO

A empresa _____ com sede na Av/Rua _____, bairro _____, no Município de _____, CNPJ _____, por intermédio de seu representante legal, _____, portador da cédula de identidade nº _____, CPF nº _____, DECLARA para os devidos fins não possui em seu quadro societário servidor público ou da ativa, ou empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista. Por ser expressão da verdade, firmamos o presente.

_____, em _____ de _____ de 2016.

Representante Legal



ADM. 2013 - 2016

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NÃO-ME-TOQUE - RS



ANEXO VIII

MODELO DE DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE

A empresa _____ com sede na Av/Rua _____, bairro _____, no Município de _____, CNPJ _____, com vistas à habilitação na Tomada de Preços nº ____/2016 para serviços de _____ no Município de Não-Me-Toque/RS, declara, por meio de seu representante legal Sr(a) _____, portador da cédula de identidade nº....., CPF nº....., sob as penas da Lei, que a referida empresa não está cumprindo penalidade de inidoneidade, suspensão ou impedimento de contratar com a Administração Pública, nos termos da Lei Federal nº 8.666/93

Por ser expressão de verdade, firmamos o presente.

_____, em _____ de _____ de 2016.

Representante Legal

CPF Nº _____